

14 CULTURA

QUEM É LARISSA BORGES, A PUBLICITÁRIA QUE DESCOBRE UM NOVO FILÃO COM SUA REVISTA DE FESTAS

04 RODA VIVA

SECRETÁRIOS EMPOSSADOS SE PREPARAM PARA ENCONTRAR AINDA MUITAS SUPRESAS NAS SUAS PASTAS

NOVO JORNAL



CADERNO ESPECIAL COM 56 PÁGINAS TRAZ PRINCIPAIS DESAFIOS DE ROSALBA

Ao elaborar seu programa de governo, Rosalba Ciarlini fez um levantamento da situação do estado em diversas áreas, como saúde, educação, segurança e infra-estrutura. O pensamento de Rosalba acerca desses setores é o fio condutor do caderno especial que o NOVO JORNAL traz hoje junto com a cobertura da posse e ainda as informações acerca da equipe que ajudará a governadora a vencer os desafios que terá pela frente

02 03 05 POLÍTICA

ROSALBA HERDA CAIXA ZERADO E EDITA PACOTE

/ O CAOS / GOVERNADORA ENCONTRA CONTA ÚNICA SEM DINHEIRO PARA HONRAR COMPROMISSOS E ESTADO INADIMPLENTE COM A UNIÃO; NÃO HÁ COMO REPASSAR ICMS AOS MUNICÍPIOS E ROSALBA BAIXA MEDIDAS SUSPENDENDO PAGAMENTO A FORNECEDORES E CORTANDO O PRÓPRIO CELULAR

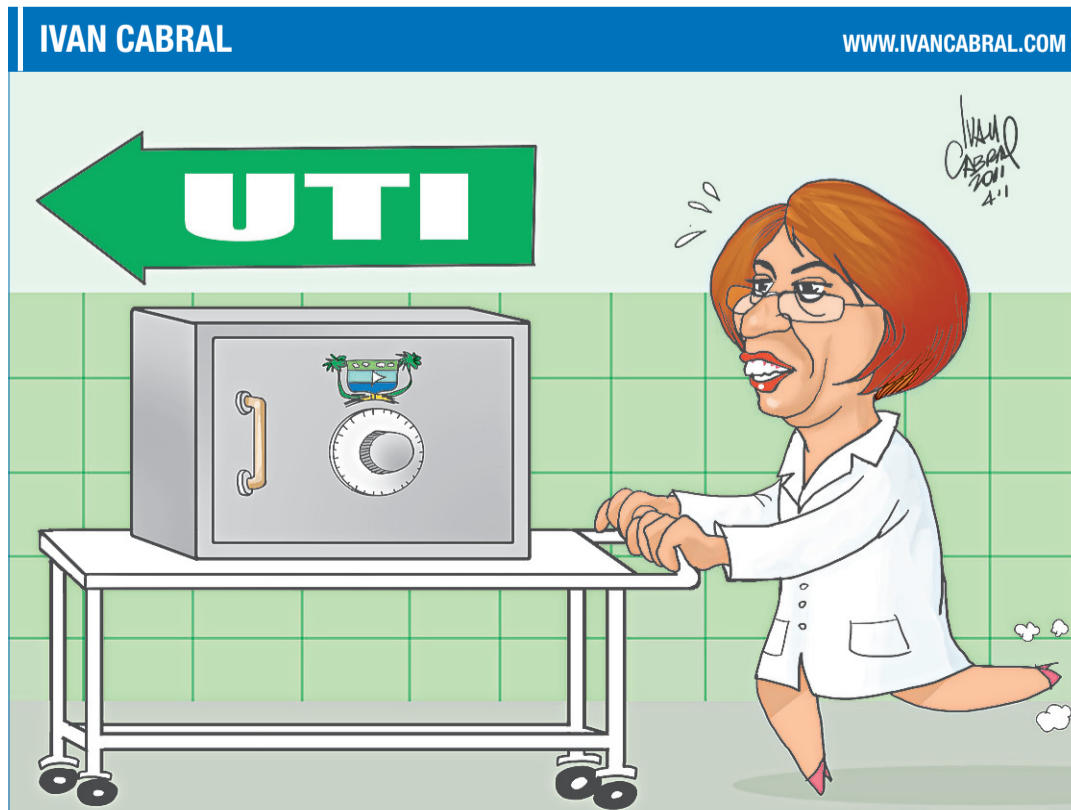
MAGNUS NASCIMENTO / NU



► Governadora deu posse ontem aos secretários que integrarão sua equipe



NEY DOUGLAS / NU



IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



MAGNUS NASCIMENTO / NU

16 ESPORTES

IMPLOÇÃO DO MACHADÃO DEVE SAIR EM 4 MESES

Novo titular da Secretaria da Copa, Demétrio Torres, garante que Arena das Dunas estará concluída em dezembro de 2013.

09 CIDADES

SECRETÁRIO QUER CONTAR COM A POLÍCIA FEDERAL

Altair Rocha, que assumiu a Segurança Pública, quer fazer de Natal a capital mais segura do país com a ajuda da Polícia Federal.

/ RECEITA /

SACOLEIRO VIRA IMPORTADOR FORMALIZADO

FOLHAPRESS

OS COMERCIANTES QUE viajam ao Paraguai para trazer mercadorias ao Brasil - conhecidos como sacoleiros - já podem ser chamados de importadores.

Uma instrução normativa da Receita Federal autoriza, desde ontem, a prática sob condições previstas na Lei dos Sacoleiros. Os viajantes têm limite anual de R\$ 110 mil para trazer do país vizinho por transporte terrestre.

Os produtos serão tributados pela alíquota do RTU (Regime de Tributação Unificado), de 25% em tributos federais. Não há isenção de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias). Fora do regime, um importador paga 42,25% em tributos.

Antes da lei, os sacoleiros se submetiam ao limite estabelecido para turistas, de US\$ 300 (cerca de R\$ 510). O valor excedente não declarado era tributado em 50%.

As novas regras só valem para compras feitas em estabelecimentos cadastrados pela Receita. Há também restrições de produtos, como cigarros e bebidas.

Para buscar a formalização, o sacoleiro deve abrir uma empresa, optar pelo regime de tributação do Simples Nacional e se cadastrar no RTU em uma delegacia da Receita. Ele também deve credenciar o motorista e o veículo que farão o transporte - motos são proibidas.

VIABILIZAÇÃO

A publicação da instrução normativa, em 14 de dezembro do ano passado, era o último passo para a viabilização da lei.

O texto havia sido publicado em janeiro de 2009, mas dependia de ajustes técnicos para valer na prática.

Segundo o consultor jurídico do Sebrae-SP, Boris Hermanson, a publicação da instrução normativa encerra uma expectativa de formalização dos sacoleiros.

"Recebíamos muitas consultas de sacoleiros que queriam fazer as coisas dentro da lei", afirma.

Para o representante dos sacoleiros que participou das negociações com o governo, Walter Negrão, as medidas, em geral, foram bem recebidas pelo grupo, mas há ressalvas.

Ele afirma que a cobrança do ICMS e os custos para abertura de empresa podem inviabilizar a lei.

"Queríamos uma alíquota de 10%, mas 25% está bom porque compensa custos que tínhamos antes. Os problemas são o ICMS e os custos com contador."

A lei foi aprovada como forma de reduzir o comércio ilegal de mercadorias. Segundo último balanço da Receita, as apreensões em Foz do Iguaçu entre janeiro e novembro de 2010 somaram cerca de R\$ 180 milhões. O órgão não soube informar o número atual de sacoleiros nem a previsão de arrecadação com as medidas.

LISTA DE "SURPRESAS" AUMENTA JÁ NO 1º DIA

/ GOVERNO / SECRETÁRIOS DO NOVO GOVERNO DESCOBREM QUE A SITUAÇÃO DO ESTADO É BEM PIOR DO QUE PREVIAM; GOVERNADORA RECLAMA DO NÃO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES CONSTITUCIONAIS E PROMETE DENUNCIAR ATOS ILEGAIS

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

UMA "SURPRESINHA" DE R\$ 102 milhões. Esse é o total das dívidas que os auxiliares de Rosalba Ciarlini encontraram nas primeiras horas de trabalho da nova administração. O "presente de grego tamanho GG" deixado pelo ex-governador Iberê Ferreira de Souza tem outras duas partes. A primeira é que a conta única do Estado tem apenas R\$ 600 mil de saldo.

A segunda porção é que o Estado entrou para a lista de entes inadimplentes e hoje, segundo dia do Governo Rosalba, está impedido de receber recursos federais. Outro detalhe: o valor identificado agora não está incluído no rombo diagnosticado durante a transição e que chegou à estimativa de R\$ 800 milhões. De acordo com informações obtidas ontem, a situação só tende a piorar.

A primeira nova dívida identificada pelos secretários de Pla-

nejamento e do Gabinete Civil, Obery Rodrigues e Paulo de Tarso Fernandes (respectivamente), diz respeito ao repasse referente ao Imposto sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) aos municípios. O governo tem até o dia 10 para pagar tudo. Mas hoje, que deveria ser o primeiro dia de pagamento, não tem dinheiro em caixa para honrar este compromisso que, ao todo, é de R\$ aproximadamente 24 milhões.

Além dos 25% do ICMS que deveriam ir para as prefeituras, o governo ainda tem que repassar R\$ 14,4 milhões do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Os secretários descobriram ainda que a administração anterior não honrou a dívida fundada (pagamento à União). O débito é de R\$ 10 milhões e a falta deste pagamento joga o estado na lista dos inadimplentes, o que impede de receber os repasses do

Governo Federal.

De acordo com o diagnóstico iniciado ontem, também não há recursos para as consignações que somam R\$ 18 milhões e para pagar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (Proadi), um total de R\$ 36 milhões. Ontem, foi depositado na conta do Estado, R\$ 1 milhão do ICMS. "São obrigações constitucionais que dão prejuízos imensos se não forem cumpridas", afirmou Rosalba Ciarlini.

A governadora disse ainda que vai denunciar todos os atos que não estiverem dentro da legalidade. Ela reiterou que o Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) vai se reunir diariamente para acompanhar as medidas de contenção de despesas e regularização administrativa de sua gestão.

▶ MAIS EM POLÍTICA 3



▶ O chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso: descoberta de dívida milionária

/ COOPERATIVAS /

Negociação direta ameniza crise na saúde

GERALDO GURGEL
DO NOVO JORNAL

NESTA TERÇA-FEIRA, 4 o novo secretário de Saúde do Rio Grande do Norte, Domicio Arruda, vai ao encontro da governadora Rosalba Ciarlini e do colega da pasta do Planejamento, Obery Rodrigues, conversar sobre a disponibilidade de recursos e um cronograma de pagamento para os médicos que prestam serviço ao Estado, através de cooperativas, e há três meses não recebem pelos procedimentos realizados.

O compromisso do secretário foi assumido durante encontro com os representantes da classe na Associação Médica do Rio Grande do Norte ontem à noite. Diante da

disponibilidade do secretário de negociar diretamente com os presidentes das cooperativas - uma reúne 500 profissionais de 36 especialidades médicas e a outra exclusiva dos anestesiológicos - a categoria decidiu suspender parcialmente a paralisação iniciada no último dia 28 de dezembro.

Hoje mesmo os ortopedistas do Hospital Regional de Pamamirim retomam o atendimento. O Hospital Deoclécio Marques é referência em cirurgias ortopédicas no Estado e, desde o fim do ano passado, o serviço de cirurgia ortopédica foi suspenso. O hospital depende dos médicos cooperados para funcionar normalmente. Seis cirurgias deixam de ser realizadas diariamente, segundo o diretor do hos-

pital, Dr. Deoclécio Marques Filho. Atualmente 26 pacientes estão em casa aguardando serem chamados para novos procedimentos cirúrgicos complementares ao atendimento de urgência. "Todos vão ser chamados de acordo com a gravidade e o material disponível para o atendimento", disse. Outros 32 pacientes, já submetidos ao atendimento ortopédico de urgência no Hospital Walfredo Gurgel, aguardam transferência para serem operados no Hospital Regional de Pamamirim. Os dois hospitais trabalham com 21 médicos cooperados, a maioria deles na cidade da região metropolitana de Natal.

A volta ao trabalho dos médicos das demais especialidades, que integram a COOPMED, ainda vai

depende do cronograma de pagamento para a dívida de R\$ 2,2 milhões apresentada ao secretário de saúde.

O presidente da cooperativa, Fernando Pinto, disse que as escalas de urgência estão mantidas, além das cirurgias dos pacientes que há haviam sido internados nos hospitais. "Somente na Liga Northeriogrândense Contra o Câncer trabalhamos com nove especialidades", ressaltou o médico, confiante no empenho do novo secretário em resolver o problema da categoria.

Mas, sem os anestesiológicos, que também cobram dívida semelhante, os demais médicos não conseguem trabalhar. São 14 hospitais atendidos pela Cooperativa

dos Anestesiológicos (COOPENAST). Segundo o presidente, Madson Vidal, a paralisação da categoria também é parcial com as escalas de plantão e urgência mantidas. Já as cirurgias eletivas - as que podem esperar - estão suspensas. "Realizamos três mil procedimentos por mês", explicou diante do novo secretário, dimensionando o tamanho do problema que a população irá enfrentar se o pagamento da dívida não for feito.

O único hospital onde o atendimento está normalizado é o da Polícia Militar, admitiu o secretário Domicio Arruda já no 1º dia de trabalho.

"Nós estamos empenhados em resolver estes problemas o mais rápido possível", garantiu.

Conte com a nossa força, Governadora.

Todos os que fazem o Transporte de Passageiros nos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas desejam que nosso estado siga em frente e com força total.

FELTRONOR
FEDERAÇÃO DE TRANSPORTADORES DO RIO GRANDE DO NORTE

feltronor@feltronor.com.br

DESPOLUIR

PROGRAMA AMBIENTAL DO TRANSPORTE

SEST SENAT

Serviço Social do Transporte
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

PACOTE DE ARRUMANÇAÇÃO

/ EMERGÊNCIA / GOVERNADORA SUSPENDE PAGAMENTOS DE FORNECEDORES, VIAGENS E DIÁRIAS E MANDA RECOLHER TODOS OS CELULARES



Rosalba discursa na cerimônia de posse dos secretários

ANNA CLAUDIA COSTA
CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

ESTÃO SUSPENSOS POR 30 dias os pagamentos de fornecedores (exceto nas áreas de Saúde, Segurança e Justiça e Cidadania), as viagens e os gastos com diárias do governo. Também estão suspensos contratos de consultoria e locação de veículos. Com relação ao aluguel de carros a exceção fica para os que servem às Secretarias de Segurança, Saúde e Tributação, áreas consideradas vitais. Além disso, todos os celulares usados pelo Governo serão recolhidos, inclusive o que deveria servir à chefe do Executivo Estadual.

Essas foram algumas das primeiras medidas emergenciais anunciadas ontem pela governadora Rosalba Ciarlini com o objetivo de devolver ao estado a saúde financeira que ele precisa ter. Com relação a consultorias, os cortes só pouparam os contratos referentes à realização da Copa do Mundo.

As medidas de contenção incluem, ainda, corte de 35% nas despesas com cargos comissionados. O anúncio das medidas não incluiu os valores que tais cortes representam. Segundo informações do Governo, os auxiliares da Governadora ainda trabalham para identificar os danos financeiros a que o Rio Grande do Norte foi exposto. Ao que parece, a transição serviu apenas para revelar as pontas de diferentes icebergs.

Rosalba também determinou que os secretários entreguem dentro de 48 horas um relatório sobre os imóveis alocados para avaliação dos contratos. Eles terão uma semana para informar sobre os servidores do Estado que estão cedidos a outros órgãos. "A Folha de pagamento é uma prioridade do nosso governo", assegurou a governadora, adiantando que a cada 30 dias essas e outras medidas que ainda deverão ser anunciadas serão avaliadas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE).

Ao empossar 21 novos secre-

tários, na manhã de ontem, a governadora Rosalba Ciarlini alertou que o governo não vai poder avançar num primeiro momento em função da precária situação financeira do Estado.

Em um breve discurso de aproximadamente 15 minutos, a governadora falou sobre a pesquisa científica, as perspectivas com relação à educação e a saúde e as dificuldades financeiras que devem encaradas e que há uma necessidade de ser imposta uma "economia de guerra" para "poupar cada centavo do povo".

Ela foi enfática ao falar sobre as medidas administrativas que serão adotadas para buscar o equilíbrio financeiro. "Nas primeiras horas e nos primeiros meses nós não vamos poder avançar em nada o tanto que queremos. Não vou poder atender as reivindicações de imediato porque o governo está em uma situação realmente muito preocupante, com muitos débitos e muitas dívidas".

E exemplificou com a situação da Secretaria de Justiça e Cidadania. "O débito com alimen-

tação dos presídios passa de oito milhões de reais e não teve o contrato prorrogado".

POSSE

Durante a solenidade, três auxiliares tomaram posse simbolicamente, pois ainda estão ligados aos seus cargos: Saúde (Domício Arruda), Segurança (Aldair da Rocha) e Educação (Betânia Ramalho). Apesar de ter declarado que não irá extinguir a secretaria de Esporte e Lazer, Rosalba Ciarlini não nomeou o novo secretário.

O evento lotou o auditório da Secretaria Estadual de Educação. Estiveram presentes prefeitos, deputados, vereadores, juízes e desembargadores. Na mesa, o reitor da UFRN Ivonildo Régo, o deputado federal Fábio Faria (PMN), o deputado estadual Ricardo Motta (PMN), o vice governador Robinson Faria (PMN), a governadora Rosalba Ciarlini (DEM), o senador José Agripino (DEM), o deputado federal Felipe Maia (DEM), o chefe do Gabinete Civil Paulo de Tarso e a prefeita de Messias Targino Shirley Targino (PR).

O FILTRO DAS INFORMAÇÕES

A Secretaria de Administração e Recursos Humanos será uma espécie de "filtro" das informações de todas as pastas no trabalho de contenção de gastos e recuperação da crise. Principal envolvido na primeira etapa de "restaurar" o equilíbrio das contas, o secretário Manoel Pereira revelou que entre ativos e inativos há quase cem mil servidores. "É um bom exército", define o titular da pasta responsável pela folha.

Embora reconheça os serviços prestados pelos funcionários, o secretário defende que o mais importante é outro conjunto, ainda maior, o de mais de três milhões de potiguares. "Não sei em quanto tempo, mas a gente vai conseguir controlar essa situação (de crise). É a determinação da governadora, há apoio político dela e vontade do secretariado. Haveremos de conseguir para contemplar a todos os cidadãos que apostaram no compromisso de Rosalba", disse, mesmo sem falar sobre a dimensão dos cortes.

Até agora sabe-se que os primeiros serão feitos no funcionalismo, mais precisamente na folha de cargos em comissão. "Cada um vai ter de me trazer até sexta-feira os detalhes de



Manoel Pereira, Administração

cada pasta. Vamos tirar pelo menos 30% dos comissionados e cortar também contratos de locação (de veículos), de assessoria e consultoria. Mas o volume dessa economia a gente só vai poder saber quando tiver a real situação das secretarias", disse a governadora.

Para combater o cenário de destruição das finanças do estado Rosalba Ciarlini (DEM), ao dar posse aos secretários na manhã de ontem, fez seu primeiro pedido a equipe: que seja feita uma "economia de guerra".

Ela, Manoel Pereira, Obery Rodrigues Júnior (Planejamento e Finanças) e Paulo de Tarso (Gabinete Civil) se reuniram logo após a cerimônia de posse dos secretários.

DESCORTINAR E OLHAR À FRENTE

Apesar das dificuldades iniciais, o coordenador do trabalho da equipe de transição e que foi empossado secretário de Planejamento e das Finanças, Obery Rodrigues Júnior, justificou a insistência do governo em descobrir a fundo o rombo deixado pela gestão de Wilma de Faria e Iberê Ferreira (ambos do PSB) e garantiu que a ordem é "olhar pra frente".

"Precisamos fazer essa demarcação. Falamos nisso só até darmos publicidade a essa informação, até ela ser de conhecimento da sociedade. A partir daí é olhar pra frente e criar condições para que o estado volte a investir em programas sociais e de desenvolvimento econômico."

A dívida flutuante do estado, de curto prazo, segundo ele ainda não pode ser precisada. "Nós percebemos que num determinado momento o governo passado teve de adotar medidas que não são recomendáveis do ponto de vista da responsabilidade fiscal, como a anulação de despesas regulares, que tinha sido realizadas dentro dos trâmites legais. Por isso, a situação ficou mascarada,



Obery Júnior, Planejamento

anuviada, em relação aos dados que apareciam no sistema, aos que nós tínhamos acesso."

A falta de precisão sobre a conjuntura financeira é colocada como impedimento para adoção de medidas. "Há muitas dívidas que sequer foram empenhadas. Isso é muito sério", acrescentou a governadora. "A todos os funcionários aqui presentes, saibam que nos primeiros meses nós não vamos ter condição de avançar o tanto que queremos e desejamos. Não vou poder atender as reivindicações de imediato porque o governo está numa situação realmente muito preocupante, de muitos débitos", disse Rosalba.

ORGANIZAR A CASA NA COZINHA

O trabalho de "organizar a casa" não deve contar com a intervenção de outra: a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. O secretário Chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso, embora não descarte, garante que não está sendo cogitada uma convocação extraordinária para uma reforma administrativa.

"A Assembleia retoma normalmente os trabalhos em pouco mais de 40 dias. Temos outras medidas mais urgentes a adotar para fazer a gestão fluir", comentou.

Nem mesmo a criação da Secretaria Extraordinária de Cultura, assumida por Isaura Rosado, provoca o chamamento. Antes de o projeto chegar ao parlamento para ser apreciado pelos deputados, deve ser conferida a modelagem da pasta e anunciada em que situação ficará a Fundação José Augusto, que atualmente é a



Paulo de Tarso, Casa Civil

ordenadora de projetos e despesas do estado nessa área.

Além de não haver pressa, outro fator é levado em consideração: a atual presidente da Assembleia é a deputada Márcia Maia (PSB), filha da ex-governadora Wilma de Faria, que faz parte da oposição.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ▶

NA GOVERNADORIA, HONRAS NA RAMPA E BÊNÇÃO NO GABINETE

A governadora Rosalba Ciarlini chegou à Governadoria, no Centro Administrativo, por volta das 9h. Ela foi recebida pela Guarda de Honra, do Governo do Estado com honras militares. Acompanhada do Chefe da Casa Civil, Paulo de Tarso Fernandes, secretários estaduais e assessores, a governadora subiu pela primeira vez a rampa da sede do governo do Estado.

Na recepção, o padre Júlio César Cavalcanti, pároco de Nossa Senhora da Candelária, fez uma cerimônia de bênção, lembrando que um novo ano está começando e com ele, uma nova era na administração estadual. "Que Deus abençoe a nova governadora do Rio Grande do Norte e conceda a ela e a seus auxiliares a graça para conduzir o Estado tendo como base a ética e garantindo a dignidade do povo potiguar, principalmente dos mais necessitados", falou o padre Júlio.

Durante a cerimônia de bênção, a Governadora leu um trecho do livro de Gênesis que descreve a criação do mundo. Logo após a leitura da bíblia, o padre aspergiu com água benta todos os presentes.



Padre Júlio César faz oração com Rosalba e sua equipe

Em seguida, Rosalba seguiu com os secretários presentes para o gabinete da governadoria. Padre Júlio César realizou uma nova bênção no gabinete oficial. "Vamos pedir a Deus que encha de graças este ambiente e olhe com bondade as pessoas que irão tra-

balhar aqui. Que a paz e a felicidade reinem neste local e daqui se espalhem por todo o Estado" disse o padre, convocando os presentes para rezarem um Pai Nosso e uma Ave Maria. Mais uma vez o padre Júlio aspergiu com água benta todo gabinete oficial.

Ainda na presença de todos, a governadora iniciou os trabalhos administrativos com o novo Chefe da Casa Civil, Paulo de Tarso Fernandes, assinado o ato de nomeação dos novos secretários, cuja cerimônia aconteceu logo em seguida na Secretaria de Educação.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo, com Redação

BOM GOSTO

Era opinião geral entre aqueles que acompanharam a posse da governadora Rosalba Ciarlini. No quesito seleção artística e shows musicais, o upgrade em relação às administrações passadas foi imenso. Começo com o pé direito.

RISCO

Foram tantas as fotos distribuídas pela deputada Fátima Bezerra ao lado dos novos ministros de Dilma que já já algum gozador chama ela de "papagaio de pirata".

UTI

Ao menos na Saúde, não se perdeu tempo. O secretário Domício Arruda assim que acabou de ser empossado, pela manhã, foi à tarde encontrar-se com George Antunes, que deixou o cargo, e já marcou reunião com a Cooperativa dos Anestesiologistas.

SAÚDE

Evitar que o estado se torne refém das cooperativas médicas, como tem ocorrido nos últimos anos, é um dos desafios de Domício Arruda.



LEITURA

Não terá best-seller mais procurado nos próximos dias do que o Diário Oficial do Estado, com as nomeações do segundo e terceiros escalões.

CAIXA PRETA

Muito secretário que participou da cerimônia coletiva de posse ontem, no centro Administrativo, ainda reclamava do desconhecimento da pasta que receberia. Há quem acredite que será quilométrica a distância entre o que apontam os relatórios e o que de fato se verá no dia a dia, a partir de hoje.

NÚMEROS

Os números que se ouviram ontem ao longo do dia sinalizavam para um déficit de R\$ 8 milhões na Saúde e outros R\$ 8 milhões na Segurança.

DIVISÃO

Na Segurança, um dos objetivos do novo titular, Aldair Rocha, que veio da Polícia Federal do Ceará, é instalar uma divisão de homicídios.

HORA DE ADMINISTRAR

Passada a pompa da posse, com as emoções naturais do momento, incluindo a bênção do novo local de trabalho e todas as adulações e reverências a quem está chegando com a força do poder, não serão fáceis os próximos dias da governadora Rosalba Ciarlini, o que ela, naturalmente, já sabe desde que foi eleita em primeiro turno no dia 3 de outubro passado.

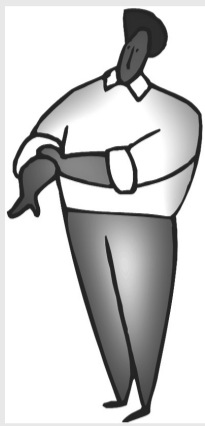
Ontem o dia já foi duro – mas nada parecido com os que devem vir, quando, enfim, serão descobertos os números verdadeiros do governo que deixou a administração do estado nos últimos oito anos. O trabalho da equipe de transição e as últimas horas do grupo que deixou o poder já sinalizam o grau de dificuldade que ela herdará.

Um dos maiores desafios da governadora – se não o maior – será tocar o estado, projetando o futuro (como ela própria disse) e implantando os projetos que reuniu no seu programa de governo ao mesmo tempo em que terá de apagar os incêndios deixados pela gestão que a antecedeu.

É quase como trabalho dobrado: tentar levar o estado ao rumo do desenvolvimento e ao mesmo tempo sanear as finanças públicas. Um não anda sem o outro.

Na administração da capital, apenas para traçar um paralelo, a prefeita Micaela de Sousa usou mais de um ano de sua administração para criticar o governo de Carlos Eduardo, o que a antecedeu. Era uma denúncia atrás da outra, uma acusação seguida de outra. Em determinado momento, o discurso soou ultrapassado e sem sentido, uma vez que já era dela o poder de ditar os rumos do município. E a cidade não recebeu a revolução administrativa que se esperava.

A tarefa que se impõe a Rosalba é parecida, embora não se deseje aqui fazer qualquer comparação de ordem pessoal ou administrativa. Aqueles que a elegeram certamente querem ver um estado melhor, com dinheiro em caixa e com grandes projetos estruturantes. É sabido que, antes de aplicar o seu projeto, ela terá de reestruturar o estado – ou restaurá-lo, o termo que usou num dos discursos de posse. O tempo que a restauração vai durar e o tempo que seu programa vai ser, de fato, implantado darão, ao fim, o tom do seu governo e de seu poder de administrar. O fato de ter governado por três vezes uma cidade do tamanho de Mossoró dá a ela uma vantagem. Mas município é município, governo é governo.



“Se Ceará, Bahia e Pernambuco fazem, porque o Rio Grande do Norte não pode fazer?”



DO SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO BENITO GAMA TRAZENDO UMA NOVA MENTALIDADE NA BUSCA PELO CRESCIMENTO POTIGUAR

DETALHAMENTO

Nos discursos que proferiu ao longo da cerimônia de posse, a governadora Rosalba Ciarlini declarou que pretende encaminhar dia 15 de fevereiro mensagem à Assembleia detalhando a situação geral em que se encontrava o estado ao assumir.

FORA DO AR

Contadores que dependem do atendimento da Secretaria de Tributação de Natal torcem por um 2011 melhor. Alguns dizem que, mais de uma vez, por falta de pagamento e conseqüente corte do serviço, foram obrigados a levar seus próprios modens, com internet móvel. Só assim, emprestando-os aos funcionários do município, eram atendidos.

COPA

Por falar em Copa de 2014, Demétrio Torres, o novo titular da Secopa, também deu sinais de que os novos tempos podem ser diferentes ao afirmar, categórico, logo depois de assumir: em quatro meses, o Machadoão estará no chão.

MOBILIDADE

A enorme quantidade de veículos em direção ao litoral sul através de Pirangi, onde está localizado o maior cajueiro do mundo, e o temor de uma pane no tráfego nas imediações da ponte Newton Navarro, em decorrência da interdição do réveillon, reforçam a necessidade urgente de se pensar alternativas para melhorar a mobilidade urbana.

MOBILIDADE II

É impensável chegar a Copa do Mundo de 2014, com a previsão da presença de milhares de turistas, e a Grande Natal ainda permanecer presa aos mesmos problemas de estrangulamento de tráfego de hoje. Por enquanto, não se fala de ações abrangentes para toda a região metropolitana.

PROJETOS

A maioria dos secretários, com a disposição natural de quem inicia uma luta, tem vários projetos para o novo governo. A missão será torná-los viáveis ao mesmo tempo em que têm de consertar o estrago deixado pelos antecessores.

PAZ

Um dos trechos que revelou a disposição da governadora Rosalba Ciarlini estreitar o diálogo com o governo federal chamou a atenção: “Nada afasta o Rio Grande do Norte da presidenta Dilma Rousseff”, afirmou em discurso.

PAZ II

Em Brasília, horas antes, a presidente chorou ao afirmar, em discurso, que suas mãos estavam estendidas para a oposição.

AVIÃO

Manchete de ontem da Folha de S. Paulo: “Dilma decide privatizar ampliação de aeroportos”. Nem uma citação sequer ao Aeroporto de São Gonçalo do Amarante ou ao Augusto Severo. Diz que os novos terminais de Guarulhos e Viracopos serão entregues à iniciativa privada.

AVIÃO II

Para não dizer que Natal não é citada, a matéria diz que o governo deve abrir o capital da Infraero e criar uma secretaria ligada à Presidência da República para cuidar da aviação civil para estimular a reforma dos aeroportos. O objetivo dos novos terminais é desafogar os aeroportos que serão vitais para a Copa do Mundo de 2014.

Editorial

Na pré-história

Há algo ainda pior do que um estado endividado e por isso sem capacidade nenhuma de investimento. É um estado na pré-história administrativa.

Este NOVO JORNAL publicou uma reportagem domingo passado mostrando que é assim, no tempo dos dinossauros, que funcionam várias delegacias da capital.

O repórter visitou distritais nas quatro regiões de Natal e identificou problemas crônicos que só remetem ao atraso: veículos sucateados, prédios depredados, computadores obsoletos na maioria delas, coletes à prova de balas vencidos há oito anos e até boletins de ocorrências feitos à mão.

A legenda maior do atraso talvez seja essa: boletins de ocorrências feitos à mão. Para um estado que corre, por um lado, para trazer investimentos que assegurem à capital sediar jogos da copa do mundo; e, por outro, para atrair investidores de porte a fim de ampliar seu parque industrial, oferecer só lápis e papel ao cidadão que procura uma delegacia para fazer uma simples denúncia é de um desrespeito sem tamanho.

Se é assim para anotar a agressão contra o cidadão, como imaginar que os policiais estejam preparados para prender os criminosos?

É essa a secretaria que o policial federal Aldair Rocha, que veio do Ceará, toca desde ontem. O secretário de Segurança Pública e Defesa Social tem planos ambiciosos, como criar uma divisão de homicídios e fazer de Natal a capital mais segura do Brasil. Terá antes de reverter o ambiente de atraso que toma conta das delegacias, conforme mostrado por este jornal.

Alguém que se dispusesse a percorrer outras secretarias de estado provavelmente encontraria o mesmo atraso. No tempo da educação digital, qual a escola pública dotada de laboratórios capazes de ao mesmo tempo auxiliar o aprendizado e despertar o interesse do alunado em aprender? Também na educação, há o atraso. O setor continua pensando de forma analógica enquanto o mundo já raciocina de maneira digital. É evidente que essa conta vai ser cobrada do RN lá na frente.

Na Saúde, ocorre o mesmo. Basta a leitura atenta do noticiário para ver que em boa parte das reclamações os usuários criticam a falta de leitos. O mundo inteiro já pede e já usa as novas tecnologias, as clínicas mais modernas já dispõem de equipamentos de última geração e uma das necessidades mais urgentes da saúde pública ainda é destinar leitos para acolher os doentes.

Tanto quanto uma ampla ação para restaurar o estado economicamente é preciso que sejam tomadas urgentemente medidas para um novo olhar na prestação de serviços oferecidos por setores fundamentais para a rotina do cidadão. O serviço público ainda aguarda o século 21.

Artigo

VIKTOR VIDAL

Editor de Política ▶ viktorvidal@novojournal.jor.br



Aos fatos

O discurso de posse, recheado de mensagens diretas contra os desmandos do antecessor, foi apenas um aperitivo do que a governadora Rosalba Ciarlini pode apresentar aos deputados estaduais, na volta das atividades da Assembleia Legislativa, sobre o caos que se encontra a máquina governamental.

Ela deve mostrar, por exemplo, quais são os “fatos comprovados e indícios extremamente graves acerca da manipulação indevida e ilegal de recursos com destinação específica para fins diversos”.

Ao que parece, e isso vem sendo reproduzido por alguns dos secretários que tomaram posse, o trabalho de transição não foi suficiente para que todas as informações fossem repassadas ao novo governo. No entanto, o pouco que foi absorvido pela equipe de Rosalba parece revelar absurdos ainda não tornados públicos.

Alguns trechos do discurso serviram para, no mínimo, aguçar curiosidades aqui e alhures. Num deles, Rosalba disse que “no Rio Grande do Norte não vai mais haver conchavo secreto em gabinetes ocultos para prejudicar o povo”, o que sugere que isso, de fato, aconteceu em algum lugar, em alguma época.

No texto, a governadora mostra-se preocupada com a desordem orçamentária e descontrole financeiro que se abateram sobre o Estado no final do exercício financeiro do mandato encerrado no dia 31 de dezembro - ou seja, o governo Iberê.

No entanto, a missão de resgatar o Estado – termo usado como enredo durante a posse da nova governadora e do seu secretariado – precisa ter um alcance bem além do que os oito meses que o governo esteve sob a gestão de Iberê Ferreira.

Por exemplo: para iniciar “a triste tarefa” de verificar o dano causado à saúde financeira do Estado, o novo governo vai precisar mapear cargos, salários e apadrinhamentos cravados nas repartições públicas estaduais há pelo menos oito anos.

E, se houver a profundidade necessária para um diagnóstico bem sucedido, certamente há de se encontrar na obesa máquina administrativa pústulas responsáveis por doenças ainda mais danosas do que foi sugerido no discurso de Rosalba.

A nova equipe tem um mês para tomar pé da real situação a qual não se chegou durante 45 dias de trabalhos de transição. São mais 30 dias para tentar se chegar a números que, embora ainda secretos, sabe-se, são graves e comprometedores.

Portanto, a reabertura da Assembleia Legislativa será, como disse a governadora em discurso, “o primeiro momento de mostrarmos a mais total transparência, informando à sociedade o prejuízo que lhe foi causado, e apontando-lhe todos os responsáveis.”

ZUM ZUM ZUM

► O reitor Ivonildo Rêgo assina hoje às 10h, contratos para novas obras da UFRN, incluindo construções e reformas em unidades de Natal e do interior. O investimento total beira a casa dos R\$ 17 milhões. Um dos contratos será para a construção do Centro Integrado de Vocaçao Tecnológica (CIVT), a área física que vai abrigar o projeto Metrô Digital, cujo total é de R\$ 11,9 milhões.

► Amanhã, o suplente Garibaldi Alves (PMDB), pai do ministro da previdência, Garibaldi Filho, assume o mandato de senador. O novo parlamentar tem 87 anos e se tornará o senador mais idoso da atual legislatura.

► O sábado não foi de posse somente para Rosalba Ciarlini e seu vice-governador. O vereador Edivan Martins (PV) também foi empossado como

presidente da Câmara Municipal de Natal. Discretíssima.

► A desembargadora Judite de Miranda Monte Nunes será empossada presidente do Tribunal de Justiça do RN sexta-feira próxima. Além dela também serão empossados o desembargador Expedito Ferreira de Souza, como vice-presidente; e o desembargador Cláudio Santos, como o novo Corregedor Geral de Justiça.

► Dia 7, que marca o fim do recesso da Justiça, também marca o retorno das emoções na cobertura da Operação Hígia: Jane Alves, a “mulher-bomba” da investigação, dará novo depoimento. ► Um governo terminou e outro começou.... E o Meios continua sem pagamento. É aguardar as cenas dos próximos capítulos para ver que fim terá esta novela.

IN MARE
Residencial Resort

Um privilégio reservado para você e a sua família.

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN

www.INMARE.com.br

Tel.: 3344-9919

Twitter: /inmare YouTube: /planoaplano Facebook: /cyrelaplano

Futura Incorporação e Construção: Futura Exclusividade de Vendas:

CYRELA PLANO & PLANO

Abreu Brasil Imob.

Eugenio



A roupa do rei

UM LUXO DE escrever sobre política é a possibilidade de vexar indiscriminadamente a xarias e cangulheiros, saquaremas e luzias, guabirus e praieiros. Passam-se as eras e mudam-se os nomes, mas as tribos não perdem o penacho. Caciques e índios são sempre os mesmos, com o ego à flor da pele, pronto a se abespinhar com três ou quatro palavras cantadas fora do script. Não toleram um talhozinho de gilete, um cutucão de quicê, um mero risco de unha na estica de botox. Tirar-lhes a roupa em público? Não pode. É pênalti, punido com exclusão do jogo.

Eles estão no direito deles. Ninguéu pôe uma ferrari na boca para ser chamado de boca-rica por um demetado. Nem faz peitinhos e bundinha de silicone ideológico para continuar a ser confundida com uma tábua de passar roupa. O que salva os dementados é que

ainda não inventaram a prótese de idéias ou de caráter. Isso lhes garante mercado em expansão, embora faça mais arriscoso o luxo de escrever sobre os totens e os tabus da tribo. Não propriamente por causa da intolerância dos morubixabas, previsíveis em seus arroubos e revanches; mas, por causa dos mastins que os servem.

É inerente e desejável à ordem cósmica canina que o cão de guarda seja leal a quem o alimenta, ainda que o dono costume trocar de cão com relativa frequência, por necessidade, vaidade ou circunstância. Ao guenzo, não importa: fiel à própria natureza, apenas cumpre o contrato de guardar os portais do reino e de enristar-se automaticamente contra qualquer reparo à imagem divinizada.

É como se, ao pisarmos nos calos reais, na verdade pisássemos na cauda do cão. Chegamos ao re-

quinte de inverter a fábula clássica. Aqui, quem se desnuda não é o rei, já nu de nasença; é a matilha, ciosa do valor da baba. A um soprozinho de verbo, vão-se ceroulas e cuecas morais, anáguas e calcinhas ideológicas.

O desnudamento incondicional tem valor didático. Permite-nos (enfim) reconhecer o cão em pele de gato e conhecer a natureza incerta de certas afeições. Os latidos amistosos em público tornam-se rosnados em privado, e os elogios viram insultos no varejo de notinhas e telefonemas para fomentar intrigas e embaraçar. Tenho pra mim que essa covardia não é típica dos cães. Parece-me mais um comportamento desviante aprendido no processo de domesticação. Um efeito zelig. Ou o reflexo inconsciente da alta exposição ao alcalóide do poder, mais viciante e letal do

que a nicotina e a heroína. Uma dependência tão poderosa que produz alterações de personalidade e síndrome de abstinência devastadoras.

Durante uma breve temporada em Ciudad de Santyago, vi com estes olhos que os cães hão-de comer o que o alcalóide faz a um organismo sem anticorpos. Depois de larga temporada queimando, cheirando e injetando a dosezinha diária de poder, um índio foi forçado a uma estação de abstinência. Breve, mas bastante para torná-lo ainda mais ranzinza e paranóico do que se tornara no poder. Agora que a abstinência acabou, é como se o poder jamais o tivesse deixado. Continua dado a delírios persecutórios, mas ao mesmo deixou de ser índio e deu uma causa à ferocidade reprimida. Foi promovido – promoveu-se – a cão de guarda.

O PODER

Ivan Junqueira

Eis o poder: seus palácios hospedam reis e vassalos, messalinas, pajens glabros, eunucos, aias, lacaios, e até artistas e ratos.

Uma só migalha basta à sordícia que se alastra, e pronto surge uma talha onde o cenário é lavado para o próximo espetáculo.

O poder é assim: devasta, corrompe, avilta, enxovalha, do reles pároco ao papa, e não há um só que escape ao seu melíflu contágio.

Se alguém o nega ou afasta, compram-no logo, à socapa, a peso de ouro ou de prata. E se acaso não o fazem, mais simples ainda: matam-no.

Tem o poder muitas faces: a que se crispa, indignada, a que te olha de soslaio, a que purga e chega às lágrimas, a que se oculta, enigmática.

Mas são apenas disfarces, formas várias que se esgarçam, por entre véus e grinaldas, porque assim vertem mais fácil o vitriolo em tua taça.

E tu, rei de Tule, aos lábios leva sempre, ávido, o cálice, não por amor nem saudade de quem se foi, entre as vagas, de um castelo à orla do mar,

mas só porque, embriagado, são de engodo as tuas asas e de cobiça os teus passos, que vão além das sandálias e se arrastam rumo ao nada.

O poder é aquele pássaro que te aguarda sob os galhos. Tudo ele dá, perdulário. De ti quer apenas a alma por inteiro. Ou a retalho.

Adriano de Sousa escreve nesta coluna às terças-feiras

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

É o amor

No Dia de Natal deparei na Internet com um artigo que anunciava: “Jesus fracassou”. No primeiro momento, fiquei triste. Não pelo artigo em si, uma livre manifestação de pensamento. Mas por se tratar de um texto assinado por um querido amigo, jornalista brilhante, pai amoroso, coração generoso e justo. Para mim, o fracasso de Jesus seria o fracasso do amor, pois não há outro objetivo em sua missão. Teria o meu dileto amigo, convertido ao ateísmo, também perdido a fé no amor e na compaixão? Acredito que não.

A releitura de seus argumentos levou-me a admitir que muita gente, incomodada com o barulho das injustiças e da vilania, poderia endossar o seu artigo. O mal é ruidoso e o eco proporcionado pela mídia pode lhe dar ares de triunfo inevitável, distraindo mentes e sufocando corações na aridez dos pensamentos pessimistas. Nem sempre conseguimos perceber os pequenos e silenciosos gestos de solidariedade e renúncia das pessoas. E, no entanto, são essas incontáveis ações cotidianas, mais que a espada da lei, o esteio da ordem e da harmonia sociais.

Não há como pensar o amor em termos de sucesso e fracasso. Não há sequer como explicá-lo, por ser ele essência e experiência. O amor é lei da vida. É a própria vida. “Eu vim para cumprir a lei”, diria Jesus. O ápice de sua missão é um fracasso retumbante do ponto de vista convencional. Jesus, prisioneiro e abominado, é crucificado. Mas qual amor não conheceu, em algum momento, a crucificação?

O amor é uno, porém diverso em sua manifestação. Talvez possamos imaginá-lo em estágios que se sucedem e, ao mesmo tempo, coexistem, colorindo a jornada humana com pingeladas de dor e júbilo até à perfeita serenidade. Era assim que os gregos o viam e, por isso, usavam três palavras para designá-lo, como nos lembra o filósofo André Comte-Sponville. A primeira, eros, é o amor que se instala na carência, o amor ao que nos falta, substância da paixão que quer possuir e conservar. É o amor sofrido e infeliz dos amantes. A ele se contrapõe philia, o amor ao que temos e ao que fazemos, fonte do regozijo dos amigos e dos casais, um amor feliz e compartilhado. Platão e Aristóteles lidavam com esses conceitos. A terceira palavra – agapé, o ágape – só surgiria mais tarde, quando Paulo e os primeiros discípulos de Jesus difundiram sua visão essencial do amor: Deus é amor... Amar o próximo como a si mesmo... Amar os inimigos... Eram expressões então estranhas em todas as línguas. Ágape, ou caritas (caridade) em latim, é o amor ao que nem nos faz falta nem nos faz bem, a quem não é nem amante nem amigo. É o amor em pura perda. O amor incondicional.

Seja qual for o aspecto manifestado, o amor está por trás de todos os nossos atos enquanto optarmos pela vida, é o elo que nos une aos objetos. Se isso nos deixa feliz ou infeliz, a explicação é dada pelo filósofo Spinoza: “a que tipo de objeto estamos presos pelo amor?” Como ágape, o amor nos aprisiona à fonte mesma da vida, ao amor em si (a Deus), ponto de interseção que torna possível todos os amores conhecidos e imaginados.

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Agora vai

Rosalba Ciarline assumiu o governo com um projeto, como o resgate da Alcanorte que durante anos não passou de um elefante branco e agora tem tudo para fazer do RN um pólo mineral. Se ela manter essa visão administrativa, a coisa vai, depois de tanto fracasso e falta de iniciativa dos nossos governantes que só pensam na reeleição e deixam as ações positivas para depois. A luta de Rosalba vai ser muito grande, para recolocar o nosso estado outra vez no rumo do desenvolvimento, depois de quase vinte anos de atraso e muita falação que não deu em nada. Já está na hora de nós, potiguares, votarmos com consciência, sem partidarismo, pensando apenas no que pode ser bom para todos.

Tadeu Lira

Em defesa de Tertuliano Pinheiro

Durante a semana passada acompanhei as reportagens e críticas (destrutivas) sobre a queima de fogos realizada a partir da Ponte Newton Navarro. Expressões até um pouco ásperas foram disparadas contra o Sr. Tertuliano Pinheiro, Secretário Municipal de Turismo. Uma delas dizia ser ideia de jerico, pedindo até perdão ao jerico pela comparação. De antemão digo que não vi nem ouvi ainda nenhum comentário a respeito desse evento bem como não o assisti ao vivo. Entretanto, precisamos separar as coisas e procurarmos, dentro da racionalidade, sermos imparciais em nossas análises e deixar de lado o agir por impulso.

Na noite do último dia 25 de Dezembro, a Rede Globo realizou um show do Roberto Carlos na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. Pois bem, a partir das 15 horas nenhum carro particular, nem dos próprios moradores, pôde dirigir-se àquela praia. Apenas carros de emergência, ônibus e taxis. Já imag inaram o transtorno?

Além disso, todos os anos, na noite do dia 31 de Dezembro, essa mesma praia, reduto de turistas não somente brasileiros, também tem sua vida alterada drasticamente com a tradicional queima de fogos e a realização de shows à beira mar.

Em São Paulo, a maior cidade da América do Sul, várias ruas do centro são interditadas, inclusive a célebre Avenida Paulista, para a realização da festa de reveillon e até mesmo para a comemoração do título de algum time paulistano.

Aqui pertinho da gente, em Fortaleza, acontece a mesma coisa com a realização das comemorações de virada de ano realizadas no Aterro da Praia de Iracema, quando mais de um milhão de pessoas comparecem. Além disso, no entorno dessa praia, existem moradias de alto padrão bem como grandes hotéis.

O mesmo ocorre no Recife, onde as maiores comemorações são realizadas nas praias de Boa Viagem e Pina, também reduto de apartamentos e hotéis de luxo.

Embora não acompanhe comemorações em outras cidades, penso que em qualquer uma algum transtorno deve causar. Será que existe uma cidade brasileira que possui um local exclusivo para a queima de fogos da virada de ano e que não cause nenhum tumulto à parte da população?

O que talvez tenha acontecido foi a intemperividade no anúncio do local. Além de faltar uma maior antecipação em sua divulgação, a Secretaria de Turismo poderia ter reunido a imprensa, empresários e alguns formadores de opinião para a exposição dos motivos e das vantagens da escolha daquele local.

Fica a lição e a repetição do antigo mas verdadeiro bordão: ninguém é dono da verdade. Nem mesmo o Poder Público ou a imprensa.

Carlos Vasconcelos
Candelária

Queimação verde

Se Micarla fosse esperta, já teria se livrado de todos esses trapalhões, como fez com o caraubense Renato Fernandes, que se meteu a entender de mobilidade urbana sem saber nada de engenharia de transit. Mas, pelo visto, a prefeita de Natal não pretende mais concorrer a nada, nem ao mandato de vereadora em Coronel João Pessoa, e por isso mantém todos esses assessores que não assessoram nada e ainda têm idéias como essa que teve o Tertuliano Pinheiro, autor desse verdadeiro transtorno viário.

Graças a Deus, Micarla está entrando na reta final do seu mandato. Ainda tem dois anos pela frente, mas agora estamos mais perto do que longe de nos livrarmos desse governo que tem feito tanto mal a nossa cidade.

Teresa Vieira,
Ponta Negra

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

PRIMEIROS PASSOS DE DILMA

/ PLANALTO / PRESIDENTE SE REÚNE COM COORDENAÇÃO POLÍTICA E MARCA PARA A PRÓXIMA SEMANA A PRIMEIRO ENCONTRO MINISTERIAL DE SEU GOVERNO

A PRIMEIRA REUNIÃO da presidenta Dilma Rousseff com seus 37 ministros será no próximo dia 14, sexta-feira, no Palácio do Planalto. A decisão foi tomada ontem durante a reunião da coordenação política do governo. De acordo com o ministro de Relações Institucionais, Luiz Sérgio, o encontro servirá para situar o primeiro escalão do governo sobre a conjuntura econômica mundial e interna. Dilma pediu ao ministro da Fazenda, Guido Mantega, que prepare uma exposição sobre o tema.

Quando foi anunciado no cargo, Mantega adiantou que os primeiros anos do governo Dilma Rousseff terão um caráter mais sóbrio, economicamente. O responsável pelas contas do governo anunciou corte de gastos e uma política anti-cíclica que prevê um arrocho maior, diferente das ações implementadas nos últimos anos do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Por isso, o que se espera é uma orientação mais sóbria para todas as outras pastas. No dia da posse, Mantega desenhou um cenário internacional com um crescimento menor das economias emergentes.



► Dilma reunida com a coordenação política do governo

Luiz Sérgio disse que a reunião ministerial servirá também para que os novos ministros possam se conhecer e tomar ciência das normas e procedimentos do cargo. "Vamos unificar o time", resumiu. "Há muitos ministros que ainda não se conhecem".

Na reunião de ontem não houve discussão sobre as medi-

das de contenção de gastos que deverão ser adotadas pelo governo ou cortes no Orçamento. Segundo Luiz Sérgio, esses assuntos serão tratados somente após a reunião ministerial. "O pessoal do Planejamento é muito competente, mas apenas um dia de trabalho não é suficiente para definir esse assunto", disse. Em relação à discussão so-

bre a divisão de cargos no segundo escalão do governo, Luiz Sérgio negou que haja crise entre o PT e o PMDB. De acordo com ele, a relação dos dois partidos "é muito tranquila". "O [Michel] Temer faz parte da coordenação política e o PMDB é parte importante desse projeto que está colocando o Brasil em outro patamar".

/ EX-PRESIDENTE /

Fora do cargo, Lula agora passa tempo lendo jornais

FOLHAPRESS

EM SEU SEGUNDO dia como ex-presidente em São Bernardo do Campo, Luiz Inácio Lula da Silva acordou às 9h de ontem, leu jornais, viu TV e almoçou uma refeição especialmente preparada por sua mulher, Marisa Letícia: arroz, feijão e pastéis.

Quando ocupava o principal cargo do país, a leitura diária de jornais não era um hábito. Em duas oportunidades Lula disse que tinha "azia" ao ler o noticiário.

Além da leitura das edições dos principais jornais do país, Lula tem aproveitado o tempo li-

vre para assistir ao noticiário na TV.

"Tomei a atitude de não ficar com a raiva que eles [imprensa] pensam que eu vou ficar (...). Vou parar de lê-los, não vou ficar com azia. E não perdi nada", disse Lula à TV Brasil na semana passada.

O ex-presidente não apareceu na sacada de seu prédio como fez no primeiro dia após desocupar o Planalto.

Itamar, um rapaz que se identificou como "quebra-galho" e entrou no prédio com carro de serviço da presidência, descreveu a rotina dos moradores da cobertura de um edifício na avenida Fran-

cisco Prestes Maia, próxima à região central do município do ABC paulista.

Saem os ternos que sua antiga função exigia, entra a despachada combinação bermuda, camiseta regata e havaianas -que Lula já havia exibido anteontem.

O ex-presidente está reunido com a mulher, Marisa, e o filho Marcos Cláudio. Segundo Itamar, ele gostaria de ir à praia, mas o plano foi frustrado pela chuva intensa que cai em São Bernardo. Porém a viagem ainda pode ocorrer.

Fã de Lula, a aposentada Maria da Graça Novais, 49, faz vigília na frente do prédio. Acompanha-

da do filho Guilherme, 20, ela espera conseguir dar um abraço no ex-presidente, que diz conhecer desde os anos 80, época do Lula sindicalista.

A dupla acredita que vai conseguir seu abraço. "Esperança a gente sempre tem de ter. Vale a pena acreditar. Ele [Lula] nos ensinou que nossos sonhos podem se tornar realidade", disse ela.

Mãe e filho embarcaram de Ribeirão Preto para São Bernardo no dia 1º, pouco antes de 1h, após romper o ano com a família.

"Lula, desce, minha mãe está há mais de 20 horas esperando por você", gritava Guilherme. Em vão.

/ CÂNCER /

TUMOR AUMENTA E EX-VICE RETOMA QUIMIOTERAPIA

FOLHAPRESS

O TUMOR QUE atinge a região abdominal do ex-vice-presidente José Alencar aumentou, segundo o médico oncologista Paulo Hoff, da equipe médica responsável pelo político.

"Houve uma progressão do sarcoma. Não fizemos uma leitura específica sobre o tamanho, mas houve uma progressão clara", disse Hoff ontem, no hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

Para o médico, o avanço do tumor se deve à interrupção da quimioterapia, há mais de um mês. O ex-vice luta contra o câncer há 15 anos.

No dia 27 de novembro, Alencar foi operado para reverter uma

obstrução intestinal. Foram cinco horas de cirurgia para extrair dois nódulos e 20 centímetros de seu intestino delgado.

Desde então, entre idas e vindas no Sírio-Libanês, o ex-vice-presidente não chegou a passar mais de seis dias fora do hospital.

Mais recentemente, a três dias do Natal, uma forte hemorragia intestinal fez o político voltar a ser internado. A saúde debilitada fez com que os médicos o impedissem inclusive de comparecer à posse da presidente Dilma Rousseff, em Brasília.

Segundo boletim médico, Alencar deve reiniciar na quarta suas sessões de quimioterapia. Ele permanece estável e com sangramento intestinal controlado.

PREPARE SUA MUDANÇA!

Compre um imóvel na melhor localização do Tirol, pronto para morar!

Com área de lazer completa!

Próximo ao Parque das Dunas.

1 suíte + 2 quartos + DCE
99 m²
PRONTO PARA MORAR
ENTREGUE EM NOVEMBRO/2010

1 suíte + 1 quarto
57 m²
PRONTO PARA MORAR
ENTREGUE EM OUTUBRO/2010

CRECI 2449 - 17ª Região

luciana_cavalcante@ig.com.br | 84 8871.0213



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,651				
TURISMO	1,720				
PARALELO	1,730	2,199	0,95% 69.962,32	10,25%	0,83%

ANO NOVO, INFLAÇÃO NOVA

/ BC-PESQUISA / PAÍS FECHA 2010 COM INFLAÇÃO ACIMA DA META E MERCADO REFAZ PARA CIMA ESTIMATIVA PARA 2011; JUROS TAMBÉM DEVEM SUBIR JÁ NA PRIMEIRA REUNIÃO DO COPOM

FOLHAPRESS

O **MERCADO ELEVOU** a previsão para a inflação oficial, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), neste ano para 5,32%, um pouco acima da estimativa anterior (5,31%).

Para 2010, a projeção permaneceu em 5,90%, segundo o boletim Focus divulgado pelo Banco Central ontem, também acima do centro da meta estipulada pelo governo federal (4,50%).

Nos últimos 12 meses terminados em novembro, último dado disponível, o IPCA acumulou uma alta de 5,63%.

Já a projeção para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) foi mantida em 7,61% em 2010 e 4,50% para este ano. Até o terceiro trimestre, houve expansão de 8,4%.

No início deste mês, a autoridade monetária anunciou uma série de medidas para reduzir o ritmo de aumento do crédito e intensificar o processo de desaceleração da economia, a fim de evitar o aumento dos preços.

Na última reunião do ano passado, o Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu manter a taxa básica de juros, a Selic, em 10,75% ao ano. Para 2011, a expectativa do mercado foi mantida em 12,25%.

/ MERCADOS /

Dólar inicia o ano em queda, cotado a R\$ 1,65

FOLHAPRESS

MANTENDO A TENDÊNCIA de queda vista no ano passado e seguindo o bom humor dos investidores no mercado de ações, o dólar começou 2011 na menor cotação desde setembro de 2008, a R\$ 1,65.

"A queda de hoje [ontem] foi meio exagerada pelas notícias que a gente tem. O volume de negócios está fraco, e a previsão é que continue assim ao longo da semana", disse Felipe Pellegrini, gerente da mesa de operações do banco Confidence.

"Ainda tem bastante gente de férias, o que diminui o volume negociado e pode alterar ou distorcer a taxa."

Nesse cenário, o dólar comer-



► Alexandre Tombini, novo presidente do BC, recebe cumprimentos de Guido Mantega e do ex-presidente Henrique Meirelles

A estimativa para o dólar ao final de 2011 ficou em R\$ 1,75.

JUROS

Na cerimônia de troca de comando no Banco Central, coube ao ex-presidente da instituição, Henrique Meirelles, reforçar a expectativa de aumento da taxa básica de juros ainda neste mês.

Ao transmitir o cargo para seu sucessor, Alexandre Tombini, Meirelles aproveitou para dizer que o BC "diagnosticou", nos

últimos meses, "riscos não-aceitáveis" na expansão do crédito conjugados com pressões inflacionárias.

"Esse cenário demanda ações prudenciais seguidas de medidas convencionais de política monetária", disse Meirelles, ao se referir às medidas anunciadas em dezembro para reduzir financiamentos ao consumo acima de dois anos e à perspectiva de aumento dos juros.

"Elevações da Selic não de-

vem ser motivo de alarido. A necessidade de subir juros é parte do processo de trabalho do BC. Não deve ser vista com alarde ou como sinal de que algo está errado", afirmou Meirelles.

O Copom (Comitê de Política Monetária do BC) se reúne dentro de duas semanas para decidir se aumenta ou não a taxa básica de juros, que está em 10,75% ao ano desde julho do ano passado. No mercado financeiro a aposta quase unânime é de alta.



► Moeda americana segue em queda

ro foi influenciado pelo bom humor no exterior, após notícias positivas nos EUA, na Europa e na China.

/ PETRÓLEO /

Preço do barril tem maior cotação em 2 anos

FOLHAPRESS

APÓS TERMINAR 2010 com valorização pelo segundo ano seguido, o preço do barril de petróleo Brent, negociado em Londres e referência para os mercados europeu e asiático, voltou a fechar em alta

ontem e atingiu a maior cotação em dois anos, a US\$ 95,43.

Em todo o ano passado o preço subiu 21%, e em 2009 aumentou 71%. Esses números comprovam a recuperação da commodity, que chegou a atingir US\$ 147 em julho de 2008, antes da crise

financeira mundial.

Durante o período de dificuldades econômicas, a cotação despencou e chegou ao valor mínimo de US\$ 36,2, em dezembro de 2008. Desde então, a valorização foi de 164%.

A cotação do barril em Nova

York, que baliza o mercado americano, também aumentou, para US\$ 91,55. A valorização do ano passado foi de 15%. Em 2008, a cotação caiu 54%, e em 2009 subiu 78%.

Um barril de petróleo equivale a 159 litros.

/ GOVERNO /

MÍNIMO TEM REAJUSTE ABAIXO DA INFLAÇÃO

FOLHAPRESS

O **GOVERNO RECONHECEU** ontem, discretamente, que o reajuste do salário mínimo ficará abaixo da inflação pela primeira vez desde 1997.

A portaria que elevou os benefícios previdenciários utilizou o percentual de 6,41%, mostrando qual é o cálculo oficial para o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulado no ano passado.

Já o salário mínimo teve reajuste de 5,9% ao ser elevado de R\$ 510 para 540, o que, considerando o INPC projetado, corresponde a uma perda de 0,5% de seu poder de compra.

Para repor a inflação acumulada, o mínimo deveria subir para exatos R\$ 542,69, valor que provavelmente seria arredondado para R\$ 545.

A medida provisória que reajustou o piso salarial ainda será examinada pelo Congresso. As centrais sindicais pressionam por um aumento para até R\$ 580.

De acordo com o Ministério da Previdência, o reajuste para os beneficiários que ganham acima do piso previdenciário representará despesa adicional de R\$ 7,987 bilhões nos benefícios do INSS. Ao todo, serão beneficiadas 8,7 milhões de pessoas. Já o reajuste dos benefícios de até um salário mínimo, que beneficiam 15,5 milhões de pessoas, representam um custo extra de R\$ 5,148 bilhões.

No texto, o governo também determina as novas alíquotas de contribuição do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) dos trabalhadores empregados, domésticos e avulsos: 8% para aqueles que ganham até R\$ 1.106,90; 9% para quem ganha entre R\$ 1.106,91 e R\$ 1.844,83 e 11% para os que recebem R\$ 1.844,84 e R\$ 3.689,66.

As alíquotas são referentes aos salários pagos em janeiro e serão recolhidas no próximo mês. Os recolhimentos dos salários de dezembro seguem a tabela anterior.

/ RESERVAS /

BRASIL TERMINA 2010 COM US\$ 288,6 BI EM CAIXA

FOLHAPRESS

AS RESERVAS INTERNACIONAIS do Brasil terminaram o ano de 2010 em US\$ 288,6 bilhões, segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central.

Isso representa um aumento de 20,7% em relação aos US\$ 239 bilhões verificados um ano antes. Em relação ao começo do governo Lula, quando as reservas eram de US\$ 37,7 bilhões, o aumento foi de 665%.

No Brasil, a política de compra de reservas começou em 2004, mas ganhou força nos últimos três anos, devido ao aumento no fluxo de dólares para o país.

As reservas funcionam como um seguro contra crises externas. Hoje, elas superam o valor

da dívida externa do Brasil dos setores público e privado juntos.

A maior parte do dinheiro está aplicada em títulos do governo dos EUA, considerado o investimento mais seguro do mundo, mas que também oferece uma baixa taxa de rentabilidade.

O último dado do BC sobre rentabilidade, de 2009, mostra que, naquele ano, as reservas tiveram o pior rendimento desde 2005, de 0,83%. O percentual é calculado em dólar, que serve de referência para as reservas. Não entra nessa conta a desvalorização em relação ao real.

O Brasil está hoje entre as economias com o maior nível de reservas em moeda estrangeira, segundo dados do FMI (Fundo Monetário Internacional).

/ COMÉRCIO /

EXPORTAÇÕES DEVEM CRESCER MENOS EM 2011

FOLHAPRESS

DEPOIS DE REGISTRAR um aumento de 32% em 2010, as exportações devem ter uma forte redução no seu ritmo de crescimento neste ano. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, a meta é fazer com que os embarques de produtos para o exterior cheguem a US\$ 228 bilhões, valor que, se confirmado, significará alta de 13%.

Para o secretário de Comércio Exterior do ministério, Welber Barral, o crescimento mais moderado reflete a expectativa de que o ritmo de expansão da economia mundial se desacelere.

Para a projeção, o ministério usou como parâmetro um relatório do FMI que diz que o crescimento da economia mundial será de 4,2% em 2011, contra 4,8% estimados para o 2010.

Como consequência, as exportações mundiais devem cair

de 19,1% para 9,2%. Por isso, Barral diz ser positivo o fato de o Brasil poder manter um nível de crescimento nas vendas externas acima da média mundial, ainda que isso represente queda em relação a 2010.

As exportações brasileiras no ano passado foram as maiores da história, mas o resultado foi compensado pela alta nas importações, que somaram US\$ 181,6 bilhões, 42,2% mais que em 2009. Com isso, o saldo da balança comercial em 2010 foi o mais baixo desde 2002.

O aumento nas importações foi causado, principalmente, por bens duráveis. No ano passado, porém, um dos fatores que sustentou o crescimento das exportações foram as commodities, cujos preços no mercado internacional registraram forte alta.

Os três principais produtos exportados pelo país foram minério de ferro, petróleo e soja.

“NATAL SERÁ A CAPITAL MAIS SEGURA DO BRASIL”

/ POSSE / NOVO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA ASSUME COMPROMISSO DE REDUZIR O ÍNDICE DE CRIMINALIDADE DO RIO GRANDE DO NORTE

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

NATAL ESTÁ PRESTES a se tornar uma cidade onde o sentimento de insegurança fará parte do passado, com os mais baixos índices de criminalidade do país. Pelo menos é o que pretende o delegado da Polícia Federal Aldair Rocha, que na manhã de ontem tomou posse de forma simbólica como o mais novo secretário estadual da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed). Ainda não foi oficializado no cargo porque aguarda, já para os próximos dias, uma liberação do Ministério da Justiça, uma vez que ainda está ligado à Polícia Federal do Ceará, onde passou os últimos três anos como superintendente. Porém, antes mesmo de posar ao lado da governadora Rosalba Ciarlini – durante cerimônia realizada na manhã de ontem no Centro Administrativo – Aldair afirmou: “Natal será a capital mais segura do Brasil”.

Para transformar o sonho em realidade, o delegado promete reestruturar o setor de inteligência da Sesed. Afinal, ele é especialista no assunto. Consta em seu currículo que Aldair Rocha já participou de vários treinamentos na Colômbia, foi estagiário do FBI (Escritório Federal de Investigação), nos Estados Unidos, e ainda coordenou o Grupo de Operações Táticas da PF de Brasília. “Estou pensando em trazer dois ou três delegados da PF para me auxiliarem neste trabalho”, revelou.

Combater o tráfico de drogas e trabalhar para diminuir drasticamente a quantidade de homicídios registrados na região metropolitana também foram pontos elencados como prioridade pelo novo secretário. “Se compararmos o Rio Grande do Norte com outros estados do país veremos que estamos numa situação confortável quanto à segurança pública.

Portanto, acredito que vamos tornar Natal a capital mais segura do Brasil”, repetiu, acrescentando que buscará uma maior integração entre as Polícias Civil e Militar para acabar com as vaidades existentes dentro das duas instituições. “Aqui não haverá disputas internas. Nosso propósito será um só: a segurança da população”, disse ele.

Questionado sobre a situação decadente em que se encontra a maioria das delegacias instaladas na capital, em especial a situação de total desestruturação das 15 delegacias distritais da cidade, o novo secretário de Segurança disse que já tomou conhecimento do fato e que nos próximos dias irá pessoalmente visitar algumas destas unidades. “Vou visitar as delegacias e conversar pessoalmente com os delegados, agentes e escrivães”, garantiu, sem revelar datas.

É importante recordar que a insuficiência de agentes para o trabalho investigativo, a quantidade exorbitante de crimes sem elucidação, os prédios depredados, a falta de equipamentos de segurança para os policiais e as condições precárias de trabalho dentro das delegacias de polícia foram alguns dos problemas crônicos mostrados pelo NOVO JORNAL em matéria publicada neste último fim de semana.

Apesar de afirmar que tem total carta branca para montar sua equipe, e que tal escolha não sofrerá influência política, os nomes da alta cúpula da segurança pública ainda permanecem um mistério. Significa dizer que o secretário ainda não decidiu quem assume o comando da Polícia Militar, quem será o novo delegado geral de Polícia Civil e quem será o comandante do Corpo de Bombeiros. Tudo isso, segundo ele próprio, depende de um consenso entre ele e a governadora Rosalba Ciarlini. “Todos os nomes devem ser anunciados ainda esta semana”, afirmou.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“VOU VISITAR AS DELEGACIAS E CONVERSAR PESSOALMENTE COM OS DELEGADOS, AGENTES E ESCRIVÃES”

Aldair Rocha
Secretário Estadual da Segurança Pública e da Defesa Social



ANASTÁCIA VAZ / NJ

► Posse dos novos secretários foi realizada na Secretaria de Educação

PERFIL

Aldair Rocha tem 50 anos de idade, é casado, pai de três filhos e já é avô. Ainda este mês, segundo ele, somente sua esposa virá morar com ele em Natal, já que todos os filhos são casados. Natural de São Paulo, o novo secretário da Segurança Pública e da Defesa Social do RN ingressou na Polícia Federal em 1996. Foi delegado de Repressão e Entorpecentes, depois de passar 19 anos na

Polícia Militar de São Paulo. Além de passar os últimos três anos como superintendente da PF no Ceará, também já chefiou a PF nos estados do Amapá e Mato Grosso. Foi coordenador do grupo de elite da PF em Brasília, o Grupo de Operações Táticas (GOT), possui treinamento na Colômbia e foi estagiário do FBI (Escritório Federal de Investigação) nos Estados Unidos.

/ EDUCAÇÃO /

Desafio de melhorar índices e colocar 4 mil professores em sala de aula

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

Retirar o Rio Grande do Norte da lanterna dos índices educacionais, além de realizar concurso para colocar pelo menos quatro mil professores em salas de aula, são algumas das prioridades da secretária Betânia Leite Ramalho, que ainda cumpre mandato como presidente da Comperve.

Em meio à cerimônia de posse realizada ontem pela manhã no auditório da Secretaria Estadual de Educação, a titular da pasta fez uma avaliação negativa da educação potiguar, mas ressaltou que o cenário local é apenas um reflexo da realidade nacional. O grande desafio, destacou, é reverter esse quadro. Mas como? “Não se consegue reverter isso em um passe de mágica. Mas o estado tem um potencial enorme de pessoas, inteligências, estudos desenvolvidos e não podemos perder a esperan-

ça de contar com a sociedade, profissionais da área e pesquisadores para trabalhar em um projeto de educação para o estado”, disse.

A prioridade é criar um plano estadual de educação para o Rio Grande do Norte e trabalhar na qualidade do setor e motivação dos docentes. “O plano de educação é a questão mais urgente entre as prioridades”, registrou. Outra meta de Betânia é conseguir cumprir o calendário letivo, para que os estudantes comecem o ano com acesso à escola e professores em sala de aula. Ciente da necessidade de realização de um concurso público para a contratação de quatro mil professores, Betânia disse que pretende cumprir esta e outras pendências existentes na Seced, detectadas pela equipe de transição nos últimos 45 dias. “A grande prioridade é fazer com que o ano letivo comece como deve”, garantiu.

A secretária de Educação já

possui um mapeamento da educação potiguar e admite que não vê um quadro muito animador, mas para solucionar os inúmeros problemas já traçou uma linha de trabalho que será realizada por meio de metas. Betânia Ramalho diz que irá travar uma busca incessante pela qualidade do ensino e a oportunidade de conhecimento. “Não adianta uma escola que não tenha resultado e não possibilite ao aluno ter uma inclusão ao conhecimento”, opina.

A Comperve, onde Betânia passou sete anos como presidente, é considerada uma escola. O banco de dados que a entidade tem será uma das bases sobre as quais a secretária irá trabalhar. “Essas informações são excelentes e nos possibilita identificar quais os problemas mais graves em relação às aprendizagens. Já tínhamos uma parceria grande da Comperve com a rede estadual e isso vai nos ajudar bastante”, disse.



WANIZIO RAMOS / NJ

“NÃO ADIANTA UMA ESCOLA QUE NÃO TENHA RESULTADO E NÃO POSSIBILITE AO ALUNO TER UMA INCLUSÃO AO CONHECIMENTO”

Betânia Leite Ramalho
Secretaria Estadual de Educação

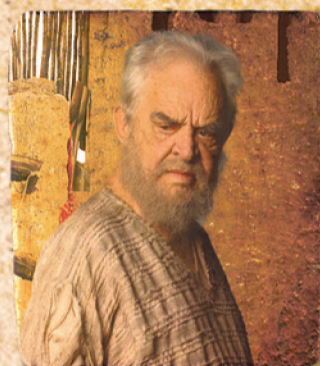
A história de Sansão e Dalila como você nunca viu: produzida no Brasil.



Milhem Cortaz



Thais Fersoza



Rogério Froes



Felipe Cardoso



Mel Lisboa como Dalila.



Lu Grimaldi

Minissérie de Gustavo Reiz.
Direção geral de João Camargo.

De terça a sexta, às 23h.

A força de Sansão em mais uma superprodução de primeira. Suspense, romances e muita ação fazem parte da vida do guerreiro que defendeu seu povo e foi traído por uma grande paixão. Sansão e Dalila. Minissérie inspirada no Livro de Juízes da Bíblia Sagrada na tela da sua TV de primeira.



Sansão e Dalila

Qual o segredo da verdadeira força?



Fernando Pavão como Sansão.

HERANÇA MALDITA: DÍVIDA COM FORNECEDORES E SALÁRIOS ATRASADOS

/ SAÚDE / DOMÍCIO ARRUDA ENCONTRA ROMBO DE R\$ 8 MILHÕES A SEREM PAGOS A FORNECEDORES E R\$ 5 MILHÕES A PROFISSIONAIS DA ÁREA

LOUISE AGUIAR
JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O MÉDICO UROLOGISTA Domício Arruda, recém-empossado como secretário estadual da Saúde, iniciou ontem mesmo o seu trabalho com dois grandes problemas para resolver. O primeiro é a dívida de R\$ 8 milhões com fornecedores de serviços à saúde; o segundo, e mais iminente, é a possível paralisação dos médicos e anestesistas que prestam serviços aos hospitais da rede estadual, que também estão com salários atrasados. Entre seus projetos, está o de desafogar o Hospital Walfredo Gurgel e torná-lo uma unidade voltada apenas para o trauma.

O novo secretário disse ontem, em sua posse, que o setor vive uma situação de calamidade pública que não precisa ser decretada. E que, após várias reuniões com o antecessor (George Antunes) e com a equipe de transição, tomou conhecimento do valor do rombo herdado da antiga gestão. "Recebemos a saúde com uma dívida de R\$ 8 milhões com fornecedores de serviços. Ainda não sabemos quando será quitada, já que este momento inicial é de planejamento", afirmou.

Em seu primeiro dia como titular da pasta, o ex-diretor do Walfredo Gurgel reuniu-se com representantes da Cooperativa dos Mé-

dicos do Rio Grande do Norte (Coopmed) para assumir a dívida que o governo tem com eles e assegurar o pagamento o mais breve possível. De acordo com a cooperativa, a dívida total da secretaria com os médicos é R\$ 2,2 milhões, referente aos meses de setembro, outubro e novembro.

Domício Arruda recebeu do presidente da Coopmed, Fernando José Pinto de Paiva, a promessa de que a categoria já restabeleceu os plantões, cirurgias de alta e média complexidade e atendimentos ambulatoriais. "Foi um voto de confiança dado à nova gestão", ressaltou. Segundo a Cooperativa, cerca de 250 profissionais retornaram ontem as atividades, que foram paralisadas - devido ao acúmulo das dívidas - no dia 28 de dezembro.

Já com relação aos anestesiológicos, que têm a receber do estado cerca de R\$ 3 milhões, o novo secretário alega que ainda não houve negociação, mas que crê no bom senso dos profissionais. "Não há nada marcado. Mas somos colegas, acredito na boa vontade de todos para contornar a situação. Vamos pagar a dívida, mas precisamos de tempo", alegou.

"Irei apresentar uma proposta, pedir trégua e um voto de confiança. Direi a eles que devo, não nego, pago quando puder. E esse 'quando puder' será o mais rápido possível e com prioridade abso-



► Domício Arruda, secretário estadual de Saúde: setor vive situação de calamidade que não precisa ser decretada

luta", garantiu. Questionado a respeito da superlotação e dificuldades de atendimento do Hospital Walfredo Gurgel, Domício destacou a excelência da unidade para atendimentos em trauma, mas também falou sobre o mau atendimento nas áreas crônicas e paliativas. A meta do titular da pasta é direcionar o HWG para sua real vocação, transferindo os pacien-

tes não traumatizados para o Hospital Ruy Pereira, antigo Itorn.

"Pretendemos terminar a implantação do Ruy Pereira e há alguns projetos para o Hospital João Machado, que já teve atendimento clínico e poderá voltar. Mas isso é uma coisa que ainda tem que ser muito discutida", admitiu.

Domício Arruda também está ciente sobre as 24 ambulâncias do-

adas pelo Ministério da Saúde ao Governo do Estado que estão paradas no pátio do DER há sete meses, de acordo com reportagem do NOVO JORNAL publicada no último final de semana. Segundo ele, um dos planos é "descobrir o que existe por trás das ambulâncias paradas" e colocar em prática uma lição que aprendeu com o episódio: "Só irei receber ambulância quan-

do tiver destinação certa", disse.

Questionado sobre que medidas iria tomar para evitar fraudes como a da Operação Hígia, que comprovou desvio de recursos a partir de contratos com empresas terceirizadas, Domício garantiu transparência nas contas da Sesap e o cumprimento das leis. "Tudo será bastante claro na Secretaria de Saúde", emendou.

SETHAS PRETENDE NEGOCIAR DÍVIDAS

Com a experiência de ter exercido por quatro vezes o cargo de secretário de Educação do estado, o professor Luis Eduardo Carneiro, que ontem tomou posse como titular da Secretaria Estadual do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas), disse que a preocupação principal são com os débitos e as contrapartidas. "A única orientação que ela (a governadora Rosalba Ciarlini) deu foi a de negociar. Tem projetos que não deram contrapartidas e estão sem receber recursos".

O secretário informou ainda que a perspectiva é de um trabalho renovador a partir de programas sociais estaduais e federais de habitação, de assistência social e inclusão social. Entretanto admitiu que não está integrado com a situação financeira da pasta e que não definiu junto com a governadora quais as medidas que serão adotadas neste primeiro momento da gestão.



TEM PROJETOS QUE NÃO DERAM
CONTRAPARTIDAS E ESTÃO SEM
RECEBER RECURSOS"

Luis Eduardo Carneiro, Secretário estadual do Trabalho, Habitação e Assistência Social

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Em função do feriado do dia 06/01/2011 (Dia de Reis), os horários de reservas e recebimento de materiais para as edições dos dias 06/01 e 07/01 serão os seguintes:

- Reservas até as 12h do dia 05/01/2011
- Recebimento de material até as 18h do mesmo dia.

NOVO
JORNAL

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



72 HORAS - 14 anos. Cinemark: 16h10 - 19h00 - 21h50 (LEG). Moviecom: 17h10 - 19h30 - 21h50 (LEG).

APARECIDA - O MILAGRE - Livre. Moviecom: 15h00 - 19h25 (NAC).

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA 3D - 10 anos. Cinemark: 20h00 (DUB).

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA - 10 anos. Cinemark: 16h05 - 18h40 (DUB). Moviecom: 16h15 - 18h40 - 21h05 (DUB) 17h00 - 21h25 (LEG).

DE PERNAS PRO AR - 14 anos. Cinemark: 16h15 - 17h35 - 18h30 - 19h50 - 20h45 - 22h10 - 23h40 - 00h25. Moviecom: 15h40 - 19h40 - 21h40 - (NAC).

HARRY POTTER E AS RELÍQUIAS DA MORTE - PARTE 1 - 12 anos. Cinemark: 19h15 (LEG). Moviecom: 18h50 (LEG) 16h00 (DUB).

INCONTROLÁVEL - 10 anos. Cinemark: 21h15 - 23h30 (LEG). Moviecom: 22h00 (LEG).

MUITA CALMA NESTA HORA - 14 anos. Cinemark: 19h45 - 22h00 - 00h10 (NAC).



MEGAMENTE - Livre. Cinemark: 17h25 (DUB). Moviecom: 16h00 - 18h00 - 20h00 (DUB).

TRON - O LEGADO 3D - Cinemark: 17h15 - 22h30 (LEG).

TRON - O LEGADO - 12 anos. Cinemark: 16h30 - 22h20 (LEG). Moviecom: 16h25 - 19h00 - 21h35 (LEG).



VOCÊ VAI CONHECER O HOMEM DOS SEUS SONHOS - 12 anos. Moviecom: 15h20 - 17h20 - 19h20 (LEG).

MÚSICA

O Grupo Arquivo Vivo tocará clássicos do samba e do chorinho no Taverna Pub, em Ponta Negra às 22h. Informações: 3236-3696

A Choperia Petrópolis recebe a banda MPB instrumental, à partir das 20h. Informações: 3211-1551 / 8123-0797

O músico Cabral apresentará hoje clássicos da MPB, à partir das 21h no Pimenta Pub Café, em Ponta Negra. Informações: 3219-2019



▶ Show pirotécnico durou 14 minutos e só frustrou quem preferiu acompanhar o espetáculo da areia da Praia do Meio: como os rojões ficaram apontados para o lado da Zona Norte, quem ficou na praia não viu a dimensão da festa



ENGARRAFADO, SÓ A CHAMPAGNE DA VIRADA

/ QUEIMA DE FOGOS / SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO COMEMORA: INTERDIÇÃO DA PONTE NÃO GEROU PROBLEMAS PARA O TRÂNSITO



RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O ÚNICO ENGARRAFAMENTO que se viu na Ponte Newton Navarro, na hora da virada, foi a de cidras e champagnes. O ano novo chegou sem o tumulto previsto naquela região. Natalenses e turistas acataram as recomendações da Prefeitura de Natal e, aqueles que tinham como destino o outro lado da ponte, programaram antecipadamente a passagem pelo local, evitando os congestionamentos. O NOVO JORNAL fez o trajeto da ponte de um lado para o outro por volta das 21h e constatou a fluidez do trânsito tanto na região da Praia do Meio como na da Redinha. Até o apagão de parte da Zona Norte por volta das 20h, que só foi restabelecido após a queima de fogos, contribuiu para deixar o espetáculo ainda mais bonito no negro céu natalense.

O trânsito na região estava tão tranquilo que a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana estendeu o horário de fechamento total da ponte, que ficou com a faixa da direita aberta (sentido Zona Leste/Zona Norte), até pouco antes da meia-noite (a previsão ini-

cial era fechar o acesso a partir das 22h). A tranquilidade surpreendeu até o comandante do trânsito das praias, o oficial do CPRE, Alan Santos. "Nem a Ponte de Igapó engarrafou. E em relação ao trânsito, tivemos apenas um problema em Ponta Negra, por volta das 17h, mas que foi logo contornado. Aqui na ponte nova as famílias se conscientizaram e foram mais cedo para os locais de veraneio", disse.

Pouco antes das 22h, o "pai" da idéia dos fogos de artifício da ponte, secretário municipal de Turismo, Tertuliano Pinheiro, encontrou a equipe do NOVO JORNAL descendo a pé a ponte pela via interditada. Num misto de alívio e satisfação, anunciou o espetáculo que estava por vir. "Vai ser uma festa linda. Felizmente não houve qualquer problema, a população entendeu", disse.

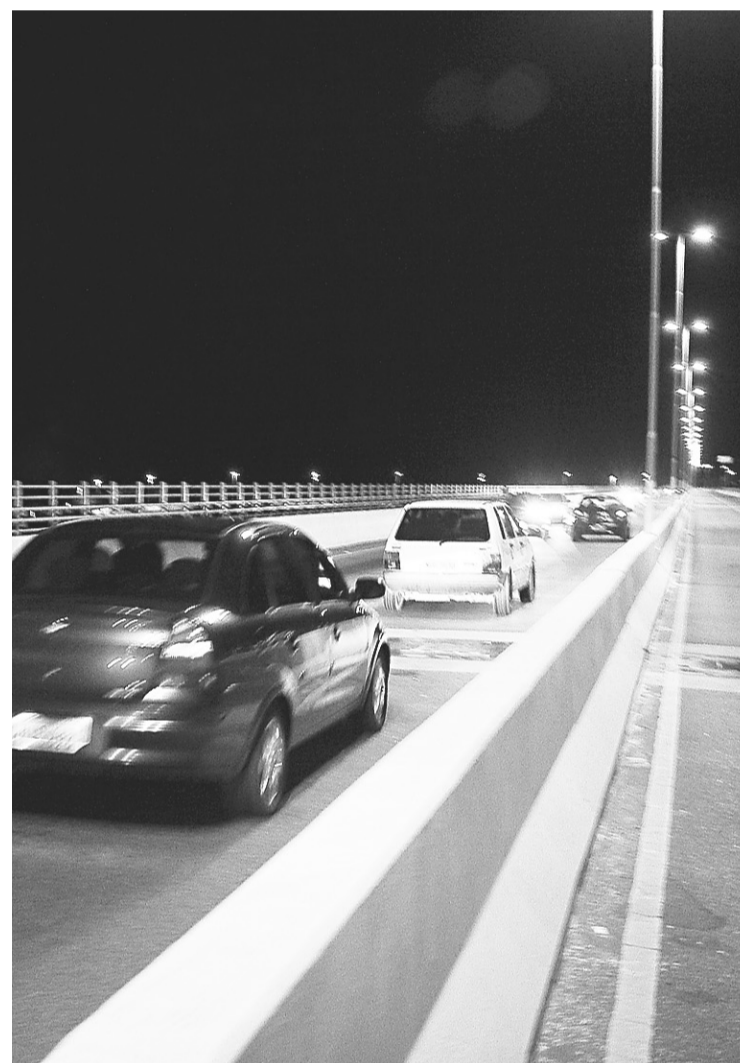
Duas horas antes da queima, o empresário Washington Reis ainda ligava os mais de dois mil rojões às baterias. Indagado se tinha noção que a alegria e a frustração de milhares de pessoas estavam na mão dele, ele afirmou que sim. "Fico apreensivo, mas tranquilo porque é um trabalho que faço há 15 anos. Então é uma coisa nor-

mal também", disse enquanto tirava da bolsa uma caixa de fósforos que pretendia usar caso algo desse errado. "Ando sempre com ela para se algo der errado a gente acender na marra mesmo", contou rindo.

ESPETÁCULO

A queima de fogos em cima da ponte Forte/Redinha durou 14 minutos e só frustrou quem preferiu acompanhar o espetáculo da areia da Praia do Meio. Como os rojões ficaram apontados para o lado da Zona Norte, quem ficou na praia não viu a dimensão da festa. A dona de casa Beth Silva se decepcionou. Para ela, a prefeitura deveria ter organizado duas festas: uma em cada lado da ponte. "Ano passado foi bem melhor. Esse ano não deu para ver quase nada, foi pior até do que o ano passado", afirmou.

O técnico em fabricação de lentes, Ivandir Ramos, também ficou apenas no champagne espocado na hora da virada. "O pessoal falou tanto nisso, mas não deu para ver quase nada. Tinha que ser uma queima de fogos para a Redinha e outra para a Praia do Meio. A festa do ano passado foi bem melhor", comparou.



▶ Fluxo do trânsito na ponte durante à noite transcorreu sem problemas

/ CIDADE NOVA /

Ex-PM suspeito de matar casais de chineses é executado

O EX-SOLDADO DA Polícia Militar Ronaldo Erasmo Galdino de Lima, 35, mais conhecido como Ronaldo Bomba, morreu na madrugada de ontem. Ele foi executado dentro de um Fiat Pálio de cor preta, placas MXR-1896, após sair de uma festa.

Segundo informações repassadas à reportagem, a vítima estava a caminho de casa, trafegando pela Avenida Central, no bairro de Cidade Nova, quando teve seu carro interceptado por uma caminhonete tipo L-200 de cor prata. Os suspeitos são três homens ainda não identificados. A polícia acredita que o crime tenha sido motivado por vingança, já que ele era considerado integrante de um grupo de extermínio.

Ao trancar o veículo, o trio efetuou vários disparos de espingarda calibre 12 e de pistolas calibre ponto 40. Um dos tiros de escopeta atingiu o pescoço de Ronaldo, que morreu na hora. Após ser alvejado, o Pálio ficou sem controle e colidiu com um poste. Já os bandidos fugiram com destino ignorado. Fontes da Polícia Civil informaram ao NOVO JORNAL que o ex-PM também era suspeito de ter participado da morte de dois

casais de chineses, chacina ocorrida em fevereiro do ano passado, numa estrada carroçável de Macaíba.

Ainda de acordo com a polícia, uma mulher que estava no carro ao lado de Ronaldo (uma suposta namorada) também foi ferida. Ela sofreu um disparo no braço e foi socorrida ao Hospital Clóvis Sarinho. Depois de ser submetida a uma pequena cirurgia, a moça foi liberada e já está em casa. Um homem que passava pelo local no momento da tocaia também acabou atingido por um dos disparos. Ele sobreviveu e também passa bem.

Ronaldo Bomba foi expulso da corporação em 2008 após ser condenado por posse ilegal de arma. Antes disso, porém, ele já havia sido preso duas vezes. A primeira foi em setembro de 2005, durante a Operação Fronteiras. Na época, outros sete policiais militares foram parar na cadeia, todos acusados de integrar um esquadrão da morte supostamente comandado pelo então PM João Maria da Costa Peixoto, o João Grandão. O grupo de extermínio era suspeito de ter matado pelo menos 26 pesso-



▶ Ronaldo Bomba (detalhe) foi executado dentro de um Fiat Pálio de cor preta, placas MXR-1896, após sair de uma festa

as na Grande Natal.

A última prisão de Ronaldo aconteceu no dia 25 de junho do ano passado, ao ser acusado de ter executado um rapaz chamado Jean Marcel Lunardo da Silva, morto a tiros no dia 3 de maio daquele ano no bairro da Cidade da Esperança, na Zona Oeste da cidade. As investigações também le-

ram à cadeia outro ex-soldado da PM, no caso Roberto Moura do Nascimento, o Bebeto. Menos de dois meses depois ambos já estavam soltos.

Vale recordar que Bebeto foi preso novamente no dia 8 de outubro passado, na comunidade de Olho D'água dos Carrilhos, distrito do município de São Gon-

çalo do Amarante. Ele, que também é suspeito de liderar um grupo de extermínio, acabou detido em flagrante após tentar estuprar uma jovem de 18 anos. Além disso, Bebeto ainda acabou autuado por porte ilegal de arma, tráfico de drogas e aliciamento de duas adolescentes, já que o acusado teria obrigado as meninas, uma de 15

e outra de 16 anos, a consumirem cocaína. Foi a quarta vez que o ex-PM acabou algemado.

Bebeto, que também foi expulso da PM em 2008, além deste crime, atualmente responde a processos na 3ª, 5ª, 8ª, e 11ª Vara Criminal de Natal, além de inquérito concluído pela Delegacia de Homicídios (Dehom) que tramita na 3ª Vara Criminal. Já Ronaldo Bomba respondia a processos na 2ª, 8ª, e 11ª Vara Criminal, além do mesmo inquérito da Dehom na 3ª VC.

CHINESES

Até hoje a polícia acredita que os comerciantes chineses Zhong Maozhen, de 36 anos, Jin Wangui, de 39 anos, Lixiong Lin, 36 anos, e Zhang Haiyan, 38 anos, encontrados mortos na manhã do dia 7 de fevereiro de 2010, tenham sido vítimas do crime organizado.

O primeiro casal era proprietário da loja Gold Sol, já o segundo era dono da loja JMF Variedades. Ambos os estabelecimentos são situados na rua Manuel Miranda, próximo ao camelódromo do Alecrim, na Zona Leste de Natal. Os quatro estrangeiros viviam há cerca de 10 anos em Natal.

Marcos SadePaula

sadePaula@novojornal.jor.br



“As amizades reatadas requerem maiores cuidados que aquelas que nunca foram rompidas”

François de La Rochefoucauld (1613/1680)
Moralista francês

Veneno ecológico

Estudo da Universidade Federal de Pelotas: pegue uma xícara de qualquer feijão cru, coloque no multiprocessador ou liquidificador (sem água) e triture até virar uma farofinha bem

fininha, mas sem virar totalmente pó. Coloque em montinhos (uma colher de chá) nos cantos do chão, perto das portas, e janelas (sim eles escalam as janelas), atrás da geladeira, atrás do fogão, atrás de tudo! O rato come essa farofinha, mas ele não tem como digerir por falta de substâncias que digerem feijão cru, causando assim um envenenamento natural por fermentação. Resumindo: a rataiada morre em até três dias. Na verdade, não é um veneno e não tem contra-indicação!

Programe-se

Dorgival Dantas, Rita de Cássia e João Bandeira estarão no próximo sábado, 8 de janeiro, no Forró do Pote.

Riachuelo internacional

Aguardem o Reggae Rock Surf Music Festival com a jamaicana Inner Circle e a australiana Spy V Spy no Teatro Riachuelo.

E o seu cãozinho?

Nessa época de férias, de viagens, passeios, em que muitas vezes não podemos levar nossos melhores amigos porque hotéis não aceitam ou simplesmente porque não dá, a coluna recomenda o trabalho de Renato Costa, enfermeiro socorrista, adestrador de cães e terapeuta canino. Quem estiver interessado e quiser mais informações é só ligar para 9987-7440.

Colônia de férias

Levar jovens de comunidades carentes a conhecer, defender e promover os direitos humanos são alguns dos objetivos da colônia de férias, promovida pelos colégios Salesianos de Natal que acontece de 5 a 15 de janeiro, no Colégio Salesiano São José, situado na Ribeira. Com o tema, "Direitos Humanos", e o lema: "Queremos viver melhor", a colônia de férias, que é gratuita, envolve crianças de 7 a 15 anos de idade dos bairros de Passo da Pátria, Rocas e Pajuçara. A ação conta com a iniciativa da Inspetoria Salesiana do Nordeste do Brasil composta pelas casas Salesianas do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. A programação é composta por acolhidas, cantos de animação, teatro, reflexão e orações. Além disso, eles participam também de gincanas, oficinas e momentos de lazer no colégio.

Convite

Khrystal acaba de receber um convite do crítico musical Tarik de Souza para se apresentar no seu programa MPBambas no Canal Brasil em homenagem à Ademilde FONSECA, que este ano de 2011 completa 90 anos.

BNB Cultural

Trinta e seis projetos do Rio Grande do Norte serão patrocinados pelo programa Microprojetos Mais Cultura, chegando a um total de 105 ações selecionadas no estado em 2010. Ao todo, o RN recebeu valor superior a R\$ 968 mil por meio da iniciativa do Ministério da Cultura, que tem apoio do Banco do Nordeste. O objetivo do programa é fomentar projetos culturais que beneficiem jovens de 17 a 29 anos no semiárido. A intenção é promover a diversidade cultural da região por meio do apoio aos artistas, grupos artísticos independentes e pequenos produtores culturais. Os prêmios, que variam entre um e 30 salários mínimos, são concedidos a pessoas físicas e jurídicas sem fins lucrativos que desenvolvam projetos nas áreas de artes visuais, artes cênicas, música, literatura, audiovisual e artes integradas. As ações devem ser realizadas e concluídas em um ano, a partir da data de assinatura do contrato entre os contemplados e o Banco do Nordeste.

Pavio curto

O sujeito conhece uma loira na noitada e logo a leva para o motel. Já instalados no apartamento, ele tira a camisa, deixa o seu bíceps à mostra e diz:
- Isso são 80 kg de dinamite!
Mostra o abdômen e diz:
- 100 kg de dinamite!
Depois tira a bermuda, mostra as coxas e diz:
- 120 kg de dinamite!
Enfim ele tira a cueca sambacção e a mulher sai correndo pelos corredores do motel, gritando:
- Evacuem o motel!!! O meu quarto está lotado de explosivos e o pavio é curto!!!

D'LUCA / NJ



► Rosalba Ciarlini e José Agripino Maia na posse na nova governadora do Rio Grande do Norte

D'LUCA / NJ



► Ionara Lopes no reveillon de Pirangi

SADEPAULA / NJ



► Paulo e Ivana Monte no reveillon de Eugênio e Rute em Pirangi

D'LUCA / NJ



► Lircia Lopes no reveillon de Pirangi

D'LUCA / NJ



► Juiz José Lira com sua prima cantora Lucinha Lira e sua esposa Maria José em Pirangi

SADEPAULA / NJ



► Eugênio e Rute Cunha, recebendo amigos e parentes em sua cobertura no Porto Brasil

Novo Flash

Posse da governadora Rosalba Ciarlini e do vice-governador Robinson Faria, no Teatro Alberto Maranhão

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Rafael Godeiro, Rosalba Ciarlini, Márcia Maia, Robinson Faria, Micarla de Sousa e Gesane Marinho



► Paulinho Freire, Micarla de Sousa, Edvan Martins e Paulo Wagner



► Domicio Arruda e sua mulher Margarita



► Rosalba Ciarlini e Carlos Augusto Rosado com os filhos, netos, noras e genros



► Robinson Faria e a mulher Juliane



► Cassiano Arruda Câmara com o casal Jan Nebendahl e Carla Ciarlini



► Dania e o marido Manoel Pereira



LARISSA

INSPIRADA NA MATERNIDADE

/ SOCIEDADE / PUBLICITÁRIA COMEMORA O SUCESSO DA REVISTA VERSAILLES, QUE REPERCURTE OS EVENTOS DA EMPRESA

DÉBORA SOUSA
DO NOVO JORNAL

O SORRISO DELA é dos grandes, daqueles que se destacam em qualquer ambiente, mas engana-se quem imagina que essa é sua única virtude. Filha de Ronaldo Melo e Marília Borges Melo, proprietários do Versailles Receptões, a publicitária Larissa Borges usou o negócio dos pais como inspiração para criar a revista pioneira em casamentos da cidade e que leva o mesmo nome do estabelecimento. Contaminada por um espírito empreendedor, ela atualmente se reveza entre a direção de marketing da Versailles e o pequeno Benjamin, de dez meses, fruto de seu casamento de três anos com o engenheiro estrutural George Maranhão; mas ela jura que ser mãe é sua atribuição número um. "Ser mãe é a melhor coisa do mundo", confidencia.

Ela assume que a tarefa é difícil, mas compensadora. Diz que, frequentemente, volta do trabalho exausta, mas se sente revigorada só de olhar para o sorriso do filho. "É uma maratona, eu não tenho como negar. Mas meu dia pode ter sido uma correria, eu posso estar estressadíssima, quando olho pra ele, parece que todas as minhas preocupações desaparecem", confessa.

A flexibilidade de horários, Borges julga como algo que definitivamente contribui na hora de conservar o equilíbrio entre a profissão e a criação do filho. "Quando vejo que ele está dormindo, por exemplo, aproveito pra dar uma fugidinha e prestigiar alguns eventos; nunca deixo os meus clientes

de lado. Mas procuro estar sempre próxima dele, mesmo que isso implique às vezes em trazê-lo junto comigo para o trabalho. O importante é tentar manter um equilíbrio entre as duas funções", fala.

Ela admite que muitas vezes chega a passar o dia inteiro no salão, mas faz questão de organizar seus horários de acordo com os horários do filho. "A babá vem junto comigo, o que já me ajuda bastante. Mas estou o tempo todo vendo se ele precisa de alguma coisa, procuro almoçar com ele, brincar, enfim, mostrar que estou presente", conta.

A maternidade lhe inspirou tanto que a publicitária resolveu também lançar duas revistas especiais, a "Mães" e "Pais", que saem anualmente há dois anos consecutivos (2009 e 2010) nas respectivas datas comemorativas. Convidada recentemente para fazer parte da nova diretoria da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL/Natal), ela se prepara para assumir em breve a diretoria de comunicação da instituição. "Foi com muita honra que eu aceitei o convite e vou procurar fazer o meu melhor pra divulgar o trabalho da entidade, que agora em 2010 comemora o seu aniversário de 50 anos", destaca.

O seu projeto futuro, mais do que qualquer outro, é se dedicar à revista e continuar trabalhando em projetos editoriais. "Quero expandir ainda mais tudo que eu já realizei, mas sempre dentro do ramo de casamentos e eventos em geral. É o que eu gosto de fazer de verdade", assume.



GEANDSON OLIVEIRA / NJ

VERSAILLES RECEPÇÕES

Ela conta que a história do Versailles Receptões começou em 2000, quando seus pais receberam a casa onde moravam, no bairro de Neópolis, depois de oito anos cedida ao então governador Garibaldi Alves Filho. "Quando voltamos, tudo parecia tão grande. Queríamos

continuar morando em apartamento, então foi a partir daí que surgiu a idéia de ganhar dinheiro com a casa, pois mantê-la fechada não era vantagem", explica.

Como os pais sempre adoravam dar festas para os amigos e espaço não faltava, não pensa-

ram duas vezes, resolveram criar o Versailles. Borges ficou responsável por toda a parte de marketing da empresa, cuidado da imagem do empreendimento, assim como releases, convites e divulgação em geral. "Inclusive a identificação dos salões, influenciada pelos grandes palácios franceses", diz.

Uma vez inserida no meio de casamentos e eventos em geral, Borges começou a perceber a grande carência que existia entre os clientes e os profissionais do ramo, que não tinham onde divulgar os seus serviços. "Tudo que acontecia entre eles era algo restrito demais ao meio, ninguém ficava sabendo", declarou.

Quando o salão já tinha mais de cinco anos de existência, certa vez numa feira de noivas, ela prestou atenção em um material impresso que recebeu dos organizadores do evento. "Era como se fosse uma revista que eles fizeram

especialmente pra feira. De repente, tive a idéia de mostrar também pras pessoas tudo o que acontecia dentro do salão, que serviria de espaço para os profissionais do meio. Meus pais, ainda bem, me deram carta branca. Disseram que eu fizesse tudo do meu jeito", relatou.

Como já tinha concluído o curso de Publicidade e Propaganda na Universidade Potiguar (UnP) em 2000 e já tinha uma boa experiência na área, tendo sido redatora da Armação Propaganda e da TP Publicidade, montar uma revista não pareceu tão difícil. "A idéia era fazer algo novo, diferente e cheio de personalidade", enfatiza. O sucesso foi tanto que abandonou a função dentro do Versailles Receptões. "Ultimamente eu tenho andado tão atarefada que não me sobrou mais tempo pra cuidar das duas coisas, a empresa e a revista. Então acabei optando pela segunda", diz.



IVANIZO RAMOS / NJ

REVISTA VERSAILLES

A revista é quadrimestral, saindo nos meses de abril, agosto e dezembro, e mostrando sempre os eventos exclusivos do salão. "Procuramos destacar as festas que se diferenciam das outras de alguma forma", explica. O segredo do sucesso ela diz que está na equipe de trabalho. "A revista começou com a direção de arte por Eduardo Gehwer, hoje o cargo é ocupado por Caio Vitoriano. Agora escrevo meus textos com o apoio de Marcílio Amorim, além de Patrício Júnior, que esteve ao meu lado na redação desde o começo", fala.

A reunião de talentos, segundo Borges, é um dos fatores que só evidencia a qualidade do produto. "É fundamental um grupo de profissionais que se dê bem e que tenha prazer no que faz pra que o trabalho saia conforme as expectativas", completa.

A primeira tiragem foi de apenas três mil exemplares, tendo subido a partir da terceira para dez mil. "Dez mil é suficiente e é o número que mantemos até hoje", afirmou. Ela diz que a resposta tem sido mais que positiva. "Logo na primeira edição nós tivemos 34 anunciantes, isso foi um sinal

bastante positivo, lembrando que eu editei, escrevi e fiz toda a parte comercial em apenas três meses. Hoje já são quatro anos de revista e 74 anunciantes", revela. Depois do surgimento da Versailles, vieram mais quatro revistas especializadas em festas na cidade.

As capas são sempre ilustradas pelas próprias noivas, que ela revela competirem ferozmente em busca de uma foto na primeira página. "Não é modelo nenhuma que está nas nossas capas, são mulheres reais como qualquer outra. Elas se casam e de repente têm o sonho realizado de compartilhar junto com toda a cidade o dia mais importante da vida delas", acrescenta.

Ela afirma que o conteúdo é principalmente voltado à divulgação dos eventos da casa, exposição do trabalho dos profissionais da área, além de mostrar um pouco sobre os clientes que passaram pelo estabelecimento. "Mais do que realizar uma confraternização entre os anunciantes, nós contamos histórias. Não chegamos e simplesmente colocamos as fotos lá, sem nenhuma explicação. Existe um cuidado grande em fazer com que o leitor conheça aquelas pessoas, saber o que está por trás de todas as

escolhas naquele evento específico. É como se fosse uma grande homenagem", falou.

Hoje, a Versailles conta com um Guia de Ouro que exibe contatos de A a Z dos serviços necessários para a realização de um grande evento. "Outra coisa bacana é que o cliente usa a revista como referência pra sua própria festa", afirmou. Editoriais de moda e matérias especiais também começaram a ser produzidos, contribuindo ainda mais para o êxito da revista. Borges considera todo o processo de elaboração do produto um tanto quanto trabalhoso, além de caro. "Eu praticamente trabalho pra pagar a gráfica", admite.

Borges ainda revela que os pais não têm participação alguma na produção do material, confiando toda a responsabilidade a ela. Segundo a publicitária, eles não fazem a menor idéia do que sai na revista, até folheá-la depois de pronta. "É sempre uma surpresa boa, porque eles sempre ficam satisfeitos com o resultado final. Desde o início quando assumi essa função, tomei cuidado pra repercutir bem o nome da empresa, já que uma coisa estava diretamente associada a outra", completou.



IVANIZO RAMOS / NJ

“

QUERO EXPANDIR
AINDA MAIS TUDO
QUE EU JÁ REALIZEI”

Larissa Borges

Diretora do Versailles Receptões e da revista Versailles

O RN NA COPINHA

/ AMÉRICA / COMANDADO PELO TÉCNICO SEVERO JÚNIOR, REMANESCENTE DO GRUPO QUE REPRESENTOU O ALVIRRUBRO PELA ÚLTIMA VEZ NA COMPETIÇÃO, EM 2003, TIME TEM ESPERANÇA DE PASSAR PARA A 2ª FASE; ESTREIA É HOJE CONTRA O VASCO DA GAMA, ÀS 15H, EM OSASCO



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

► Os garotos do sub-18 do América ouvem o técnico Severo Júnior no último treino antes da viagem para São Paulo: otimismo

DIEGO HERVANI,
DO NOVO JORNAL

TUDO COMEÇO DE temporada o estado de São Paulo é "invadido" por inúmeros jovens que estão em busca de seu espaço no tão concorrido futebol brasileiro. A Copa São Paulo de Futebol Junior, como vitrine da categoria, para muitos deles é a oportunidade de ingressar como pé direito na carreira profissional. Um bom desempenho nos campos paulistas pode despertar o interesse dos olheiros e abrir espaço em um dos grandes clubes do país. Hoje, no pontapé inicial da 42ª edição da Copinha, não será diferente para os meninos do América. O clube natalense começa, às 15h, sua caminhada enfrentando a tradicional equipe do Vasco da Gama/RJ.

Após sete anos sem participar do campeonato, a última vez foi em 2003, o alvirrubro viajou cheio de confiança de se tornar o primeiro time potiguar a conseguir passar para a segunda fase da competição. Um dos principais motivos é a força do elenco. O time é composto por praticamente todos aqueles que estiveram presentes na conquista do Campeonato Estadual Potiguar Sub 17, título que garantiu a vaga para a Copa São Paulo. Além disso, alguns dos atletas já foram avisados pelo treinador da equipe principal, Dado Cavalcanti, que irão integrar o grupo para o ano de 2011.

Um deles é o volante Felipe Macena, de apenas 17 anos de idade. Natural de Brejinho, no interior do Rio Grande do Norte, o garoto não consegue disfarçar a timidez

ao falar sobre as chances de estar no América "A" em 2011. "Vamos trabalhar bem na Copa São Paulo para voltar bem para o time principal", limitou-se a dizer de início. Com um pouco de insistência, se soltou mais um pouco, a ponto de fazer uma análise da oportunidade que terá para mostrar o seu futebol. "Nós sabemos que o Dado [treinador] e o Clóvis [presidente] estarão de olho nessa competição para observar o nosso desempenho. Portanto é muito importante que nós estejamos bem focados para fazermos uma boa competição; assim nós teremos condições de começar a arrumar um espaço no time profissional", afirmou.

O meia David também faz parte dos planos de Dado Cavalcanti. Ele já participou de alguns compromissos profissionais em 2010,

mas não conseguiu se firmar. O garoto enxerga na copinha a oportunidade de mostrar que merece uma segunda chance. "Isso é uma motivação ainda maior para mim. Acredito que ainda estava muito imaturo no início do ano [2010]. Mas fiquei um tempo emprestado no Botafogo/PB e acredito que agora estou pronto para buscar o meu espaço no time principal do América, sempre respeitando os outros jogadores. Então eu acredito que essa Copa São Paulo será muito importante", declarou.

Com 18 anos, esta será a primeira e última Copa São Paulo do meio campista, que, pela experiência maior do que a dos companheiros, procura estar sempre aconselhando. "Eu procuro passar uma maior tranquilidade para todos. Tem muito moleque novinho

que parece meio assustado com tudo, mas todos possuem muita qualidade; quando entrar em campo todo mundo tem que trabalhar bem e tenho certeza que todos estarão bem". Já sem a timidez presente nos companheiros de time, David analisou as dificuldades que os potiguares irão encontrar no grupo E. "Acredito que nós temos totais condições de passar para a próxima fase. O nosso maior adversário será o Vasco da Gama/RJ, que é o nosso primeiro compromisso. Os outros dois times [Linsense/SP e Osasco/SP] são times que não possuem a tradição do América e que são mantidos apenas por empresários. Então acredito que nós temos condições de sermos o primeiro time potiguar a passar para a próxima fase."

Além de Felipe Macena e Da-

“
EM 2003 DEU
PARA OBSERVAR E
APRENDER MUITAS
COISAS NA MINHA
PARTICIPAÇÃO. AS
DIFICULDADES E
TUDO MAIS”

Severo Júnior
Técnico do América Sub-18

vid, outros dois jogadores já sabem que serão promovidos este ano. O lateral esquerdo Bruno e o zagueiro Thiago. Este, por sinal, recebeu muitos elogios por parte de Severo Júnior, treinador da base americana. "O Thiago é um zagueiro de uma qualidade muito grande. Ele tem um posicionamento muito bom além de uma boa força física". "Nós temos atletas de muita qualidade aqui. Mas eu acredito que esses quatro possuem qualidade suficiente para se destacarem já em 2011, caso eles não sejam negociados com algum outro time", concluiu.

O time está hospedado num hotel em Osasco e, ontem, fez um treino desintoxicante. Apesar da cansativa viagem de ônibus, todos estão bem fisicamente e animados para a estreia contra o Vasco.

O RETORNO COMO TÉCNICO

Se para todos os atletas a Copa São Paulo será especial, por eles estarem debutando na competição, para um membro da comissão técnica o campeonato terá um gostinho diferente. O treinador da equipe, Severo Junior, fazia parte da equipe que disputou o torneio, na última participação do alvirrubro, em 2003. Era, então, um jovem talento em busca de espaço dentro das quatro linhas.

E a vida do meia não foi fácil; o time natalense pegou um grupo forte. No primeiro jogo sofreu uma goleada para o Corinthians/SP, por 5 a 0. Na segunda partida mesmo resultado, revés de 5 a 0 diante do Internacional/SP e, já eliminado, o clube fechou sua participação com uma vitória diante do Auto Esporte/PB, por 2 a 0, terminando na terceira colocação do grupo.

Apesar do desempenho ruim, Severo Junior acredita que o



► Severo Dias e Severo Júnior: pai e filho trabalham na base do América

aprendizado que ele obteve valeu a pena. "Em 2003 deu para observar e aprender muitas coisas na minha participação. As dificuldades da competição e tudo mais. Só que agora as coisas mudaram um pouco. Nesses últimos anos vários times que disputam a Copa São Paulo ficaram nas mãos de empresários", destacou.

Mas, para o treinador, não foi só fora de campo que a situação mudou; no gramado os estilos

de jogos e jogadores também estão diferentes de 2003. "Na época você já observava jogadores com um porte físico bem maior do que hoje em dia. Até mesmo por causa da idade. Em 2003 era possível jogar com a idade até 20 anos, hoje isso diminuiu para 18. Então hoje em dia eu acredito que a Copa São Paulo possui um futebol mais técnico e com mais velocidade do que antigamente e acho que é isso que vai prevalecer", deduziu.

TIME REFORÇADO

Para essa edição da Copinha, o América conta com um elenco formado em grande parte por atletas que já estavam no time desde o início do ano. Mas, com a competição se aproximando, a comissão técnica começou a buscar reforços entre os times que disputaram o Estadual Sub 18.

Foram três reforços contratados para a disputa da Copinha. Um foi o meio campista Isaac, que estava no Corinthians de Caicó e não esconde a empolgação com a chance. "Eu acredito que fiz um bom trabalho no Corinthians e por isso o América está me dando essa oportunidade de participar da Copa São Paulo. Eu acredito que é uma grande chance na minha carreira, pois é uma competição de grande visibilidade e tem muita gente de olho", declarou. Para ter a chance de jogar, o meia disputa a posição com Judson, volante que veio do maior rival americano, o ABC. "O América me fez a proposta e eu não poderia deixar de aceitar. Acredito que os jogadores precisam ser profissionais desde jovens. Sei que existe a rivalidade entre ABC e América, mas eu não poderia deixar passar a oportunidade de disputar uma Copa São Paulo", afirmou.

Para completar as aquisições, o rubro foi buscar o atacante Daividson no Centenário de Parelhas, onde o garoto já se destacava nos jogos da 2ª Divisão do Campeonato potiguar.



► David: chance no time principal



► Felipe Mascena veio de Brejinho



► Isaac: do Corinthians para o América

ESTRUTURA LONGE DO IDEAL

Apesar de toda a euforia pelo bom momento da equipe Sub 18 americana, que foi campeã estadual e hoje começa a disputa da Copa São Paulo, a situação das categorias de base do alvirrubro está longe de ser a ideal para o desenvolvimento de bons jogadores. A estrutura oferecida pelo clube se resume, praticamente, ao campo e material de treino.

Severo Júnior e seu pai, Severo Dias, são os responsáveis pelo treinamento de todas as categorias menores do clube. "É bastante importante para um clube, principalmente do Nordeste, que não tem tanto investimento de patrocínio, investir na base. Assim pode preparar atletas para serem negociados ou então vestir a camisa da equipe principal", destacou Severo Junior.

O coordenador das categorias de base do alvirrubro, César Lima, garantiu que o ano este ano o América irá investir bem mais na garatada. "Isso é um compromisso do próprio Clóvis Emídio [presidente do América]. Em 2010 nós não tivemos condições de fazer um bom investimento pela situação do time principal, que acabou sendo rebaixado e com isso nós perdemos muito dinheiro. Mas em 2011 podem ter certeza que as coisas irão se modificar e a base será muito respeitada", afirmou.

POTIGUARES NA COPA SÃO PAULO

Goleiros

Westerly, 18 anos, natural de Caraúbas/RN; Lindson, 17 anos, natural de Natal/RN.

Zagueiros

Adriano, 18 anos, natural de Brasília/DF; Thiago, 17 anos, natural de Pamamirim/RN; Alan, 17 anos, natural de Natal/RN.

Laterais

Bruno, 17 anos, natural de

Pamamirim/RN; Nicolas Alexandre, 18 anos, natural de Natal/RN.

Volantes

Luan, 18 anos, natural de Natal/RN; Judson, 17 anos, natural de São José/RN; Felipe Henrique, 15 anos, natural de Goianinha/RN; Felipe Macena, 17 anos, natural de Brejinho/RN.

Meias

David, 18 anos, natural de

Riachuelo/RN; Isaac, 18 anos, natural de Caicó; George, 17 anos, natural de Natal/RN; Serginho, 17 anos, natural de Natal/RN;

Atacantes

Victor Lima, 17 anos, natural de Natal/RN; Rivaldo, 17 anos, natural de Montanhas/RN; Daividson, 18 anos, natural de São Pedro/RN; Danilo, 18 anos, natural de Pamamirim/RN; Wallas, 16 anos, natural de Apodi/RN.

2011 JÁ COMEÇOU PARA OS GRANDES

/ ESTADUAL / ABC E AMÉRICA SE REAPRESENTARAM ONTEM E MOSTRARAM SEUS REFORÇOS PARA A TEMPORADA; BRIGA PELA CONQUISTA DA COMPETIÇÃO REGIONAL PROMETE SER ACIRRADA

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

A **TEMPORADA 2011** já começou para os dois maiores clubes do futebol norte-riograndense. Ontem, ABC e América apresentaram os grupos, ou a maior parte deles, com que pretendem contar a partir do Campeonato Estadual. No caso do alvinegro, os reforços apresentados foram poucos, apenas cinco; já o alvirrubro tem três vezes mais atletas novos no elenco e a torcida, que praticamente ignorou a retomada dos trabalhos, viu metade deles no CT Abílio Medeiros – o restante deve se apresentar no decorrer da semana.

No CT Alberi Ferreira de Matos, os torcedores do ABC demonstravam estar mais curiosos – mais de 100 alvinegros foram conferir as novidades da equipe. Não eram muitas, já que somente cinco atletas foram contratados até agora; o que não deixa de ser uma boa notícia, já que significa a manutenção de quase todo o elenco vitorioso de 2010; jogadores campeões estaduais, brasileiros e vice-campeões do Campeonato do Nordeste eram, talvez, as atrações na reapresentação.

Com o ano positivo que o ABC teve, os recém chegados sabem que precisam mostrar trabalho para manter o nível da equipe, como destacou o meio campista Léo Olinda, destaque do Guarany de Sobral/CE na campanha do título brasileiro da Série D de 2010. “É muito gratificante você chegar em um clube que está vivendo um momento tão bom como esse do ABC. Por outro lado a cobrança vai ser grande para que o time tenha um ano de 2011 ainda melhor”. “Agora é dar continuidade ao que foi feito pelo ABC no ano passado e no futebol que eu demonstrei no Guarany. Temos que sempre pensar em títulos”, disse.

Vindo para a posição considerada a mais bem servida da equipe, que tem Cascata como titular, Léo não se mostrou preocupado e preferiu elogiar o novo companheiro. “Eu sei da qualidade que



▶ **Alessandro, Ray, Totonho, Léo Olinda e Reinaldo na reapresentação do ABC: briga boa por posições**

os jogadores do ABC possuem; sei que muitos se tornaram ídolos aqui, mas eu venho para buscar o meu espaço. Sei que tenho que batalhar muito, mas estou aqui para isso”.

Apesar de todas as conquistas do ano passado, duas posições sempre assombraram os torcedores abecedistas: a lateral direita e a zaga. Para atuar no lugar de nomes como Edson e Lisa, Totonho é a aposta da vez. Ele foi adversário dos potiguares na decisão do Campeonato Brasileiro da Série C, quando defendia as cores do Ituubataba/MG. Com boas atuações pelos mineiros, foi considerado o melhor jogador da competição e chamou a atenção da diretoria do clube natalenses. Agora, defendendo o preto e branco, ele não vê a hora de entrar em campo. “Eu estou muito feliz de estar no ABC. Vi de perto o que esse clube fez e estou com muita vontade para buscar o meu espaço no time”.

Mesmo sendo o único lateral de origem do atual grupo, Totonho ainda não se considera titular. “Eu sei que o ABC estava em busca de um lateral direito para ser titular, mas eu vou ter que me dedicar ao máximo para conseguir

me garantir no time titular. Outros também estão brigando por isso”, confirmou.

Já para a zaga, o nome escolhido foi o de Alessandro Lopes. Com passagens por clubes do sul e do sudeste, o defensor não deu bola para uma possível pressão que venha a sofrer. “Essa zaga que está aí foi a que levou o ABC para várias conquistas, mas sabemos que no futebol sempre existem aqueles que reclamam de tudo. Eu estou preparado para qualquer tipo de pressão que eu venha a sofrer”. Rodado por clubes da região sudeste e sul, ele já conhecia vários atletas do ABC e acredita que a adaptação não será problema. “Eu tive a oportunidade de jogar com o Ricardo Oliveira, com o Basílio e também fui treinado pelo Leandro Campos, então acredito que minha adaptação será bem tranquila”.

Quem terá que lutar muito para ser titular é o volante Reinaldo, que já defendeu o maior rival do alvinegro, o América. Ele vai brigar por uma vaga entre os titulares com Ricardo Oliveira e Basílio, dois dos maiores destaques do ABC em 2010. “Realmente vai ser complicado. Sei que existem bons volantes no ABC e que eu vou ter

que me esforçar muito para ser titular”, comentou. No setor ofensivo, o atacante Ray chega para fazer sombra a Leandro e João Paulo.

Após a reapresentação todos os jogadores passaram por exames médicos e foram submetidos a um teste físico.

“DEFALQUES”

Apenas Leandro e Jackson não se reapresentaram com o restante do elenco. A informação é que ambos resolveram viajar de carro e só chegaram hoje. O vice-presidente do ABC, Flávio Anselmo, aproveitou para negar qualquer tipo de problema na renovação com Jackson. “Não tem nada. O empresário dele falou que está tudo certo e amanhã [hoje] ele deve assinar o contrato”.

E, ontem, a diretoria do ABC passou por uma saia justa. O anúncio de um repasse de até R\$ 180 mil da Timemania acabou não se concretizando, mesmo com o time ficando em 17º em arrecadação na loteria da Caixa. Na verdade, o repasse mensal será de aproximadamente R\$ 90 mil; o que não deixa de ser um bom reforço no caixa.



▶ **Daniel Barros, Rafael Carioca, Anderson Santos, Maneco, Márcio e Djalma**

ter boas exibições pelo América e ajudar o time a conseguir os seus objetivos”, declarou.

Outro que já chegou foi o goleiro Fabiano. Vindo para uma posição que tem feito ídolos nos últimos anos, como Fabiano e Marcão, ele espera ter o mesmo sucesso. “Eu já estou sabendo que o América tem essa tradição de ter bons goleiros. Venho com o pensamento de buscar o meu espaço e ajudar o América a vencer e com isso conquistar o carinho dos torcedores”, destacou.

Os outros reforços que já desembarcaram na capital potiguar foram os laterais Maneco e Márcio, o meio campista Rafael Carioca e os atacantes Charles, Djalma e Anderson Santos. Os demais reforços devem aparecer no decorrer da semana.

Com tantos novos contratados, o treinador dado Cavalcanti explicou qual a estratégia para conhecer cada um. “A grande maioria deles não me conhece, então é preciso conversar muito com eles nessas primeiras semanas. Vamos fazer uma boa pré-temporada para chegar no Estadual bem entrosados. Mas, pelo que deu para conversar com eles, todos demonstraram muita ambição e isso

é bom”. Ele destacou que o clube vai lutar por todos os títulos de 2011. “No primeiro semestre vamos lutar muito pelo título estadual, que não vencemos há bastante tempo. Depois, no segundo semestre, vamos em busca do título da Série C e do Campeonato do Nordeste”, frisou.

BRÁS

O atacante Marcelo Brás foi atropelado na cidade de Belém/PA e não deve participar do estadual. Segundo a diretoria, o jogador estava em uma loja de conveniência quando foi atingido por um carro. Ele teve uma fratura exposta, foi submetido a uma cirurgia, mas não deve disputar o Estadual. De acordo com o presiden-



▶ **Felipe Moreira: ex-ABC e Alecrim**

te Clóvis Emídio, que lamentou o acidente, o clube vai cumprir suas obrigações e não pretende procurar um substituto para o atleta.



▶ **Demétrio Torres é empossado pela governadora Rosalba Ciarlini**

/ COPA 2014 /

SECOPA QUER IMPLODIR MACHADÃO ATÉ MARÇO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

MAL CHEGOU À Secretaria Extraordinária para Assuntos da Copa, o também diretor do DER-RN, Demétrio Torres, garantiu não só que Natal será uma das sedes do Mundial de 2014, mas também que a Arena das Dunas estará pronta em 31 de dezembro de 2013. Prova de sua disposição é que, segundo expectativas do titular da pasta, a ordem de serviço da implosão do Machado e Machadinho deverá ser expedida em até quatro meses.

“Se não ocorrer qualquer entrave ou problema de ordem legal, em quatro meses estaremos dando a ordem de serviço de implosão e início das obras”, disse. O cronograma é o seguinte: como o Governo lançou o edital de construção da Arena no último dia 31 de dezembro, as empresas terão 45 dias para apresentar suas propostas. Ao final desse prazo, abre-se outro processo: a abertura de prazo para reclamações. Concluída esta etapa, o Estado contrata a empresa vencedora e emite a ordem de serviço para demolição e, posteriormente, início das obras.

Um dos maiores questionamentos era se a Escola de Governo, que está sendo erguida no Centro Administrativo, ao custo de R\$ 10 milhões aos cofres públicos, teria a construção inter-

rompida com as obras. Segundo Torres, no novo projeto da Arena, nada no Centro Administrativo será atingido. “Nesta mudança que houve no projeto, além da redução no preço também diminuí o tamanho do estacionamento. As únicas coisas que vão entrar nessa demolição são o Machado e o Machadinho”, garantiu.

Demétrio Torres não teme privilegiar a Secopa em detrimento do DER ou vice-versa. Segundo ele, dá para conciliar muito bem o trabalho nos dois órgãos sem negligenciar um ou outro. Perguntado sobre qual deles seria sua prioridade, foi taxativo: “os dois, ou você está achando que não vou conseguir?”. Com a experiência de ter dirigido o DER por quatro anos, ele diz que a entidade é extremamente organizada e tem uma boa equipe que irá auxiliá-lo.

Com o prazo de concluir o estádio em 31 de dezembro de 2013, Natal ficará de fora da Copa das Confederações, que será realizada em meados deste mesmo ano. Mas para Torres, a cidade já tinha perdido essa oportunidade por não ter condições de competir com as maiores, como Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre. “É uma Copa bem menor em que vão existir apenas quatro sedes. Se Natal é a menor cidade entre as 12 sedes, como poderia competir para estar entre as quatro?”, indaga.

/ RIO 2016 /

PLÁGIO EM LOGOMARCA É DESCARTADO

FOLHAPRESS

DUAS AGÊNCIAS DERROTADAS na reta final da licitação para a escolha da logomarca dos Jogos Olímpicos-2016 descartaram contestar o resultado e rejeitaram a suspeita de plágio levantada na internet, em razão de semelhanças com a imagem da instituição filantrópica americana Telluride Foundation.

Ouvidas pela reportagem, elas elogiaram o processo de licitação feito pelo COB (Comitê Olímpico Brasileiro). Disseram que a seleção foi ‘transparente’ e ‘séria’. As concorrentes avaliaram que é normal ocorrerem semelhanças e que raramente um projeto não remete a outro já existente.

“É evidente que não foi plágio. Essa acusação é leviana. Utilizaram um formato universal, com pessoas de mão dadas”, afirmou Silvio Silva Junior, dono da Lúmen Design.

Sócio da Brainbox Design, Zeh Henrique Rodrigues explicou que, ao desenvolver uma marca, sua agência faz um longo trabalho de pesquisa para verificar se já existe alguma outra marca muito semelhante, mas que é impossível rastrear tudo.

Já ocorreu de termos que cancelar uma marca já definida e aprovada pelo cliente por termos descoberto uma outra com certa semelhança. Decidimos que era melhor não usá-la”, comentou.

EDITORIA DE ARTE / FOLHAPRESS



▶ **Logo do Rio e da Telluride**

Em nota, o COB informou ter feito, juntamente com o COI (Comitê Olímpico Internacional), uma ‘extensa busca mundial de marcas que tivessem elementos presentes na marca dos Jogos Rio 2016’. As marcas encontradas, segundo o COB, não apresentavam conflito com a logo da Rio-2016.

A licitação para a escolha da logomarca foi aberta em março. Em setembro, a marca desenvolvida pela Tátil foi escolhida e submetida ao COI. O anúncio foi feito na noite de 31 de dezembro, na praia de Copacabana.